



RELEASE DE RESULTADOS 2T15

EBITDA de R\$ 1,2 bilhão no 2T15

TOTAL DE AÇÕES:

476.415.612

AÇÕES EM TESOURARIA:

840.675

FREE FLOAT:

49%

VALOR DE MERCADO:

R\$ 5,5 bilhões

TELECONFERÊNCIA COM WEBCAST EM 30/07/2015

Português/Inglês: 11h

Dados para conexão:

Brasil: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

EUA: +1 (786) 924-6977

Outros: +1 (888) 700-0802

UHE Cachoeira Caldeirão: Evolução na construção da obra de **85%**;

UHE São Manoel: Evolução na construção da obra de **15%**;

UTE PECÉM I: conclusão da aquisição dos 50% remanescentes passando a ser consolidada a partir de 15 de maio. Disponibilidade acumulada em 2015 de 87,5%;

REDUÇÃO NAS PERDAS NÃO TÉCNICAS DE BAIXA TENSÃO: EDP Bandeirante 10,62% (-1,18 p.p.) e EDP Escelsa 15,29% (-1,45 p.p.);

MARGEM BRUTA: aumento de **125,5%** decorrente da consolidação da UTE Pecém I, do aumento das tarifas das distribuidoras e da contabilização dos Ativos Financeiros Setoriais;

EBITDA: aumento de **R\$ 791,6 milhões** resultante do ganho contábil proveniente da conclusão da aquisição dos 50% remanescentes da UTE Pecém I (R\$ 885 milhões);

ENDIVIDAMENTO

Emissão CCB de **R\$ 300 milhões** na Holding;

Emissão de Cédula de Câmbio (Lei 4131) de **R\$ 250 milhões** nas distribuidoras;

Desembolso de **R\$ 221,5 milhões** do BNDES para as distribuidoras;

Dívida Líquida/EBITDA Consolidado: **1,8X**;

EVENTO DO PERÍODO – AQUISIÇÃO APS SOLUÇÕES: anunciada por **R\$ 27 milhões**, com conclusão prevista até o final de 2015.

EVENTO SUBSEQUENTE - VENDA PANTANAL: alienação anunciada da Pantanal Energética no valor de **R\$ 390 milhões**, com conclusão prevista para **1T16**.

Principais Indicadores

Indicadores (R\$ mil)	2T15	2T14	Var.	6M15	6M14	Var.
Margem Bruta	618.188	274.106	125,5%	1.285.095	909.762	41,3%
PMSO	-271.673	-237.925	14,2%	-523.007	-469.086	11,5%
Valor justo do ativo financeiro indenizável	12.578	-8.528	n.d.	27.887	6.311	341,9%
Outros Resultados	-9.508	-14.077	-32,5%	-16.530	-12.171	35,8%
Ganho na alienação de investimento	885	408	116,8%	885	408	116,8%
EBITDA	1.221.704	430.115	184,0%	1.630.255	836.516	94,9%
Resultado das participações societárias	-71.469	-21.085	239,0%	-109.710	-35.054	213,0%
Resultado financeiro líquido	-113.452	-48.824	132,4%	-207.897	-136.071	52,8%
IR e Contribuição social	-175.131	-64.634	171,0%	-253.920	-148.772	70,7%
Participações de minoritários	-8.577	-25.073	-65,8%	-34.387	-61.902	-44,4%
Lucro Líquido	743.959	183.622	305,2%	827.558	283.207	192,2%
Capex	79.471	87.254	-8,9%	146.294	172.648	-15,3%
Dívida Líquida	4.877.422	2.451.035	99,0%	4.877.422	2.451.035	99,0%





Índice

1. Eventos do Período	3
2. Desempenho Econômico-Financeiro	4
2.1. Receita Operacional Líquida	4
2.1.1. Deduções da Receita Operacional	6
2.2. Gastos Operacionais	6
2.2.1. Gastos Não Gerenciáveis	7
2.2.2. Gastos Gerenciáveis	7
2.3. Ganho de Alienação/Aquisição de Investimento	9
2.4. EBITDA	9
2.4. Resultado Financeiro	10
2.5. Equivalência Patrimonial	11
2.6. Lucro Líquido	11
3. Endividamento	11
4. Variação do Imobilizado	14
5. Desempenho por Área de Negócios	16
5.1. Geração	17
5.2. Distribuição	23
5.3. Comercialização e EDP Grid	29
6. Mercado de Capitais	30
6.1. Desempenho das Ações	30
6.2. Capital Social	31
7. Eventos Subsequentes	32



1. Eventos do Período

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária – AGOE

Em 10 de abril de 2015 foi aprovada em AGOE, a destinação do Lucro Líquido referente ao exercício de 2014 com distribuição de: (i) dividendos no valor de R\$63,3 milhões; (ii) JSCP no valor de R\$133,3 milhões; e (iii) Reserva de Retenção de Lucros no valor de R\$509,7 milhões. Os dividendos e JSCP serão pagos, até o final do ano de 2015, sem ajuste aos acionistas titulares de ações ordinárias.

EDP Energias do Brasil assina contrato de venda de sua participação na EDP Renováveis Brasil

Em 27 de abril, a Companhia assinou um acordo de compra e venda de ações com a EDP Renováveis S.A (EDPR) para vender os 45% da sua participação do capital total e votante da EDP Renováveis Brasil. O valor a ser recebido pela transação é de até R\$ 190 milhões, sendo R\$ 176 milhões até a sua conclusão e até R\$ 14 milhões em pagamentos de earn-out. Adicionalmente, em 30 de junho de 2015, a Companhia recebeu da EDPR R\$ 88 milhões, a título de adiantamento. O saldo remanescente será recebido na conclusão da transação prevista para ocorrer no segundo semestre de 2015.

2º Desembolso do Contrato das Distribuidoras da EDP Energias do Brasil junto ao BNDES

Em 27 de abril, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES desembolsou R\$ 108,0 e R\$ 113,5 milhões para EDP Bandeirante e EDP Escelsa, respectivamente, referente aos contratos de financiamento firmados em 29 de dezembro de 2014, nos valores de R\$298,8 milhões para EDP Bandeirante e R\$ 270,9 milhões para EDP Escelsa. Com esses valores, os desembolsos totalizam 66% do contrato da EDP Bandeirante e 72% da EDP Escelsa.

Incidente UHE Cachoeira Caldeirão

Em 07 de maio, a Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão (EECC) realizou a abertura controlada na ensecadeira na margem esquerda para permitir a passagem das águas do rio Araguari, devido a cheia. Na sequência desse procedimento de segurança e de manobras executadas por outras usinas da região, ocorreu alagamento parcial da cidade de Ferreira Gomes, a jusante da barragem. A Equipe de Cachoeira Caldeirão deu todo o suporte à população afetada e colaborou nos trabalhos de recuperação. Não houve registro de vítimas fatais. A Secretaria de Estado de Meio Ambiente do estado do Amapá (SEMA) decretou a suspensão da obra e da licença de instalação por um período de 10 dias para averiguações. Em 18 de maio, a EECC e CESBE (Epecista contratada) firmaram Termo de Ajustamento de Conduta com Ministério Público, sem reconhecimento de culpa e com direito de regresso para antecipar indenizações à comunidade afetada pela enchente; na mesma data, foi firmado com o Instituto de Meio Ambiente e Ordenamento Territorial (IMAP) Termo de Compromisso Ambiental para suspensão dos trabalhos apenas na área da ensecadeira de segunda fase até a realização da perícia; Em 25 de maio, foi ajuizada Ação Cautelar pelo Ministério Público com pedido de liminar para paralisação das obras com deferimento do pedido de liminar em 26 de maio. Em 27 de maio a Companhia requereu reconsideração da liminar, tendo sido deferida parcialmente, mantendo-se interdita somente a área da ensecadeira de segunda fase, até a realização de perícia no local. A EECC recorreu da decisão, pleiteando da área interdita e permanece aguardando julgamento. O incidente em referência não afetou a evolução do cronograma físico-financeiro da obra.

Conclusão da aquisição dos 50% remanescente da UTE Pecém I

Em 15 de maio, a Companhia comunicou a conclusão da aquisição dos 50,0% do capital total e votante de Porto do Pecém Geração de Energia S.A. detido pela Eneva, uma vez tendo sido atendidas todas as condições precedentes desta transação. A EDP Brasil realizou o pagamento no valor de R\$ 300,0 milhões pela referida transação. Com a conclusão da transação, a Companhia passou a deter 100% do capital total e votante de Porto do Pecém I.

Emissão de CCB de R\$ 300 milhões da EDP Energias do Brasil

Em 21 de maio, a Companhia realizou a captação de R\$ 300,0 milhões por meio de uma Cédula de Crédito Bancário (“CCB”) junto ao Banco do Brasil, ao custo de 118,70% do CDI a.a. O pagamento de juros será semestral, e a amortização será em duas parcelas anuais de mesmo valor, sendo uma em maio de 2017 e a outra em maio de 2018. Os recursos foram destinados para o pagamento da aquisição dos 50% remanescente da UTE Pecém I.

Emissão de Cédula de Câmbio da EDP Bandeirante e da EDP Escelsa

Em 29 de maio, a EDP Bandeirante e a EDP Escelsa captaram R\$ 150,0 milhões e R\$ 100,0 milhões, respectivamente, por meio da emissão de Cédula de Câmbio (Lei nº 4131 do Banco Central do Brasil) junto ao Citibank, ao custo de 85% do CDI + 1,19% a.a. O pagamento de juros será trimestral, e a amortização será em duas parcelas anuais de mesmo valor, sendo uma em maio de 2018 e a outra em maio de 2019. Os recursos são destinados ao alongamento da dívida e financiamento de capital de giro.

1º Desembolso do Contrato de São Manoel junto ao BNDES

Em 15 e 16 de junho, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, desembolsou o total de R\$ 265,0 milhões para a construção da UHE São Manoel, referente ao contrato de financiamento firmado em 15 de maio de 2015, no valor total de



R\$ 450,0 milhões. A operação possui garantia de fianças bancárias da EDP Energias do Brasil, da CWE Investment Corporation Brasil (CWEI Brasil) e de Furnas, proporcionais à participação de cada sócio no projeto. Os recursos serão utilizados para a construção da UHE São Manoel, e terão incidência de juros que variam entre TJLP + 2,4% a.a. e SELIC + 1,7% a.a., dependendo do subcrédito. O principal e os encargos do financiamento serão exigidos integralmente na data do vencimento, que será em 15 de junho de 2016.

Aquisição da APS Soluções em Energia

Em 29 de junho, a Companhia assinou, através de sua subsidiária EDP Grid, um Acordo de Compra e Venda de Ações com os acionistas da APS Soluções em Energia S.A., com objetivo de adquirir 100% de suas ações. O preço de aquisição é de R\$ 27,2 milhões que serão pagos ao longo de cinco anos, podendo haver pagamentos adicionais (earnouts) em função do cumprimento de metas de performance definidas no Acordo de Compra e Venda. A conclusão da transação está prevista para ocorrer até o final do ano e está sujeita à obtenção de anuência dos credores da APS e à aprovação pelo Conselho Administrativo e Defesa Econômica (CADE), além de outras medidas de natureza societária e contratual necessárias para a eficácia da transferência do capital social acima mencionado. A transação está alinhada com a estratégia da EDP Energias do Brasil de investir em serviços de energia de valor agregado através da EDP Grid e reafirma o compromisso da Companhia de investir em negócios sustentáveis.

2. Desempenho Econômico-Financeiro

Todas as explicações abaixo referem-se ao segundo trimestre de 2015 (2T15) em comparação ao período homólogo de 2014 (2T14). O mesmo ocorre para o acumulado do ano.

2.1. Receita Operacional Líquida

A **receita operacional líquida**, excluindo a receita de construção subiu 43,1%. No acumulado do ano, a receita operacional líquida cresceu 19,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	2T15	2T14	Var.	6M15	6M14	Var.
Cientes Cativos	2.369.830	1.335.027	77,5%	4.420.336	2.781.662	58,9%
Residencial	956.362	553.572	72,8%	1.830.756	1.184.547	54,6%
Industrial	518.021	300.835	72,2%	917.252	593.869	54,5%
Comercial	593.348	326.111	81,9%	1.121.743	690.898	62,4%
Rural	88.685	42.816	107,1%	165.840	84.485	96,3%
Outros	213.414	111.693	91,1%	384.745	227.863	68,8%
(-) Transferência para TUSD - clientes cativos ⁽¹⁾	(871.637)	(522.924)	66,7%	(1.641.704)	(1.101.563)	49,0%
Fornecimento não Faturado	(62.178)	4.461	n.d.	46.442	16.091	188,6%
Total Fornecimento	1.436.015	816.564	75,9%	2.825.074	1.696.190	66,6%
Suprimento de Energia elétrica	336.019	175.313	91,7%	546.644	383.721	42,5%
Energia de curto prazo	227.164	23.359	872,5%	311.185	54.542	470,5%
Comercialização	533.116	582.831	-8,5%	1.035.384	1.247.859	-17,0%
Total Suprimento	1.096.299	781.503	40,3%	1.893.213	1.686.122	12,3%
Fornecimento e suprimento	2.532.314	1.598.067	58,5%	4.718.287	3.382.312	39,5%
Disponibilização do Sistema de Distribuição (TUSD)	1.215.686	708.122	71,7%	2.249.857	1.470.759	53,0%
Ativos/Passivos Regulatórios OCPC 08	291.967	-	n.d.	235.493	-	n.d.
Receitas sobre ativos financeiros setoriais	-	-	n.d.	-	-	n.d.
CVA	657.438	-	n.d.	773.383	-	n.d.
Itens financeiros - RTE	(362.058)	-	n.d.	(497.520)	-	n.d.
Itens financeiros - Outros	(3.845)	-	n.d.	(31.492)	-	n.d.
PIS/COFINS	432	-	n.d.	(8.878)	-	n.d.
Subvenções	76.283	68.391	11,5%	146.068	116.790	25,1%
Ressarcimento por insuficiência de geração	-	(13.343)	-100,0%	-	91.616	-100,0%
Arrendamentos e alugueis	28.202	27.067	4,2%	56.041	54.353	3,1%
Receita de construção	64.270	70.293	-8,6%	118.920	139.435	-14,7%
Outras receitas operacionais	63.882	37.885	68,6%	113.087	124.623	-9,3%
Sub-total	4.272.604	2.496.482	71,1%	7.637.753	5.379.888	42,0%
(-) Deduções à receita operacional	(1.678.379)	(658.638)	154,8%	(2.898.826)	(1.372.004)	111,3%
Receita operacional líquida	2.594.225	1.837.844	41,2%	4.738.927	4.007.884	18,2%
Receita operacional sem construção	2.529.955	1.767.551	43,1%	4.620.007	3.868.449	19,4%

(1) Em atendimento às determinações da ANEEL, esta rubrica se refere à parcela faturada dos clientes cativos correspondente à tarifa de uso do sistema de distribuição, anteriormente apresentada integralmente em Fornecimento de Energia Elétrica e passou a ser apresentada em Disponibilização do Sistema de Distribuição.



O aumento do volume de energia vendida e do preço médio da geração contribuíram para o crescimento da receita consolidada, além do aumento das tarifas das distribuidoras, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Itens em R\$ mil ou %	Geração ¹			EDP Bandeirante			EDP Escelsa			Comercialização		
	2T15	2T14	Variação	2T15	2T14	Variação	2T15	2T14	Variação	2T15	2T14	Variação
Volume (MW)	2.014.087	1.912.398	5,3%	3.633.822	3.783.102	-3,9%	2.744.461	2.696.301	1,8%	2.694.675	2.871.589	-6,2%
Tarifa de venda (R\$/MWh)	183,72	173,04	6,2%	447,09	268,75	66,4%	450,41	259,31	73,7%	236,55	229,64	3,0%

⁽¹⁾ O Volume de Geração corresponde ao volume de energia das usinas hidrelétricas do grupo

Além dos fatores preço e volume, destacam-se:

Na Distribuição

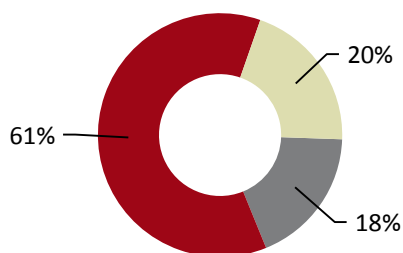
- O saldo de fornecimento não faturado (Mercado Cativo + TUSD) atingiu R\$ 73,9 milhões negativos (EDP Bandeirante -R\$ 46,9 milhões e EDP Escelsa -R\$ 26,9 milhões) resultante da variação negativa das cargas médias diárias, influenciado por uma retração econômica e pela redução do número de dias não faturados, que reduziram o volume do 2T15 em comparação com o 1T15. O saldo negativo do volume do não faturado, associado a uma tarifa maior em 2015 (com aplicação dos Reajustes Tarifários, Revisão Tarifária Extraordinária e as Bandeiras Tarifárias) contribuíram para o resultado negativo no trimestre.
- Contabilização dos Ativos Financeiros (Ativos e Passivos Regulatórios) no valor de R\$ 292,0 milhões (EDP Bandeirante: R\$ 169,2 milhões e EDP Escelsa: R\$ 122,8 milhões) conforme aditamento dos Contratos de Concessão, conforme OCPC 08;
- Aumento de 51,4% no suprimento de energia elétrica resultante do aumento médio (aproximadamente 54%) nas tarifas de suprimento na EDP Escelsa, reflexo dos Reajustes Tarifários, Revisão Tarifária Extraordinária e as Bandeiras Tarifárias, apesar da queda de 2,1% de consumo.
- Crescimento R\$ 172,0 milhões na receita de energia de curto prazo reflexo do aumento de energia disponível no 2T15, na EDP Bandeirante e na EDP Escelsa, para liquidação na CCEE (Nível de contratação: EDP Bandeirante 114,1% e EDP Escelsa 107,5%), comparado ao 2T14 (Nível de contratação: EDP Bandeirante 100,6% e EDP Escelsa 87,4%);
- Aumento de 32,3% nas outras receitas operacionais deve-se às subvenções em função do reembolso dos descontos concedidos por meio do Decreto nº 7.891/2013 - Regulamenta a Lei no 12.783, de 11 de janeiro de 2013, que dispõe sobre as concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, sobre a redução dos encargos setoriais e sobre a modicidade tarifária (aumento de 11,5% no 2T15 em relação ao 2T14). Adicionalmente, o ressarcimento pela insuficiência de geração foi reclassificado da rubrica "Outras receitas operacionais" para "Energia elétrica comprada para revenda" mediante Despacho ANEEL nº 4.786 de 11 de dezembro de 2014.

Na Geração

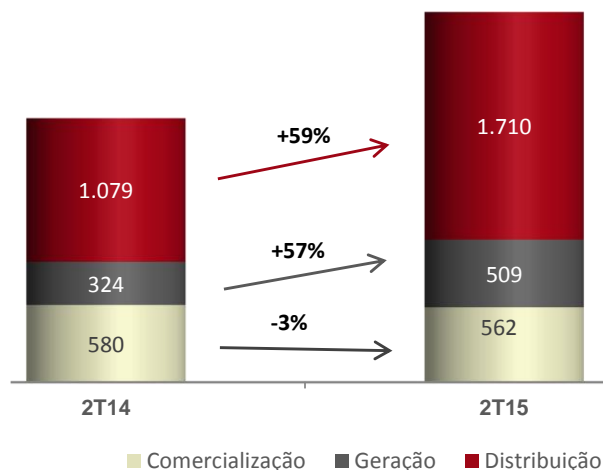
- Contabilização de R\$ 154,6 milhões de receita líquida decorrentes da consolidação dos 45 dias da UTE Pecém I;
- Aumento de R\$ 31,8 milhões na receita de energia de curto prazo, sendo R\$ 27,8 milhões referentes a energia de curto prazo da UTE Pecém I. Desconsiderando o efeito da UTE Pecém I, o aumento seria de apenas R\$ 4,0 milhões ocorrido na Energest.

Abaixo a composição da Receita Líquida por segmento de negócio

Composição da Receita Líquida* - 2T15



Receita Líquida (R\$ milhões)*



*Não considera as eliminações intragrupo de R\$ 250,7 milhões no 2T15 e de R\$ 215,1 milhões no 2T14



2.1.1. Deduções da Receita Operacional

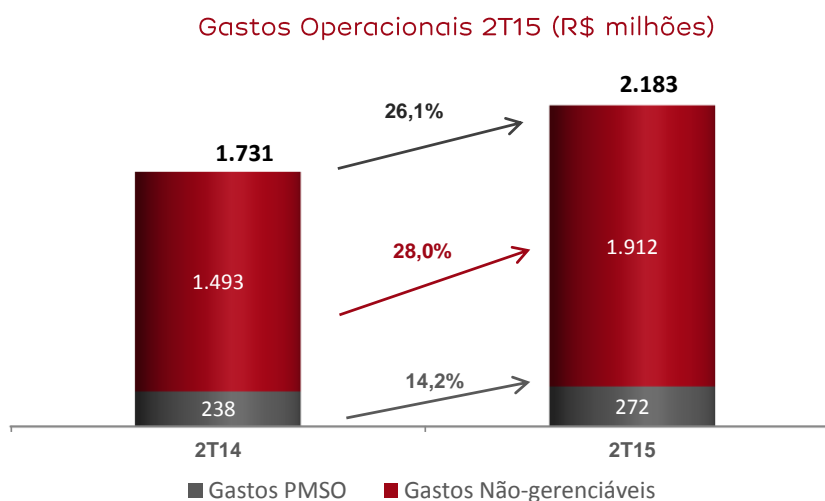
Deduções à receita operacional	2T15	2T14	Var.	6M15	6M14	Var.
P&D e PEE	(20.549)	(13.395)	53,4%	(39.066)	(29.484)	32,5%
Outros encargos	(12.976)	-	n.d.	(24.797)	-	n.d.
CDE	(402.872)	(28.874)	1295,3%	(569.940)	(49.274)	1056,7%
RGR	(2.134)	(2.419)	-11,8%	(4.267)	(4.838)	-11,8%
PIS/COFINS	(385.158)	(216.687)	77,7%	(689.729)	(470.002)	46,8%
ICMS	(642.103)	(385.022)	66,8%	(1.189.350)	(793.902)	49,8%
ISS	(276)	(209)	32,1%	(577)	(441)	30,8%
Bandeiras tarifárias	(200.512)	-	n.d.	(357.503)	-	n.d.
PROINFA - Consumidores Livres	(11.799)	(12.032)	-1,9%	(23.597)	(24.063)	-1,9%
Total	-1.678.379	-658.638	154,8%	-2.898.826	-1.372.004	111,3%

As deduções da receita ficaram 154,8% acima do 2T14. Já no acumulado do ano, as deduções da receita totalizaram R\$ 2.898,8 milhões, 111,3% acima do mesmo período do ano anterior.

- PIS/COFINS e ICMS: aumento de 77,7% e 66,8%, respectivamente, em consequência do crescimento da receita operacional bruta e da correspondente incidência de PIS/COFINS sobre o reconhecimento da receita sobre Ativos Financeiros Setoriais.
- CDE (Conta de Desenvolvimento Energético): aumento da quota anual para 2015, de acordo com a Resolução Homologatória definitiva nº 1.857 de fevereiro de 2015 em função do (i) encargo tarifário incluído nas tarifas de uso dos sistemas de distribuição e transmissão de energia; (ii) devolução de parcela dos recursos recebidos pelas distribuidoras no período de janeiro de 2013 a fevereiro de 2014; e (iii) repactuação de dívida da CDE com os credores da CCC.
- Bandeiras Tarifárias: aumento de R\$ 200,5 milhões, devido a aplicação do sistema de Bandeira Tarifária a partir de 1º de janeiro de 2015. Os agentes de distribuição devem destinar os recursos provenientes da aplicação das Bandeiras Tarifárias para a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias - CCRBT, gerida pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. Os recursos são distribuídos nas classes de consumo, e deduzidos integralmente como uma dedução de encargo, sendo o impacto na receita líquida nulo.
- Outros Encargos: aumento de R\$ 13,0 milhões em consequência da reclassificação da "Taxa de Fiscalização" e "Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos – CFURH" do segmento de geração da rubrica Gastos não gerenciáveis para Deduções à receita operacional, mediante Resolução Normativa ANEEL nº 605/2014.

2.2. Gastos Operacionais

Os **gastos operacionais**, desconsiderando o custo de construção, depreciação e amortização, valor justo do ativo indenizável e os ganhos/perdas na desativação/alienação de bens, totalizaram R\$ 2.183,4 milhões, aumento de 26,1%, devido ao acréscimo de 28,0% nos gastos não gerenciáveis e de 14,2% no PMSO. No acumulado do ano, os **gastos operacionais** totalizaram R\$ 3.857,9 milhões, 12,5% superior em relação ao mesmo período do ano anterior.





2.2.1. Gastos Não Gerenciáveis

Os **gastos não gerenciáveis** referentes aos custos com compra de energia e encargos do uso da rede elétrica cresceram 28,0%. Já no acumulado do ano, os **gastos não gerenciáveis** foram 12,7% superior em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gastos Não Gerenciáveis (R\$ mil)	2T15	2T14	Var.	6M15	6M14	Var.
Energia Comprada para Revenda	(1.738.990)	(1.391.895)	24,9%	(3.045.989)	(2.753.152)	10,6%
Moeda estrangeira - Itaipu	(243.493)	(118.871)	104,8%	(467.735)	(241.823)	93,4%
Moeda nacional	(1.499.193)	(1.462.255)	2,5%	(2.836.942)	(3.102.050)	-8,5%
Ressarcimento CDE / CCEE / CONER/ CCRBT	3.696	189.231	-98,0%	258.688	590.721	-56,2%
Encargos de uso e conexão	(119.745)	(86.212)	38,9%	(232.941)	(169.664)	37,3%
Outros	10.888	(15.338)	n.d.	7.938	(35.871)	n.d.
Taxa de Fiscalização	(9)	(2.572)	-99,7%	(19)	(5.149)	-99,6%
Compensações Financeiras	-	(8.503)	-100,0%	-	(20.853)	-100,0%
outras	10.897	(4.263)	n.d.	7.957	(9.869)	n.d.
Custo da matéria prima consumida	(63.920)	-	n.d.	-63.920	-	n.d.
Total dos Gastos Não-Gerenciáveis	(1.911.767)	(1.493.445)	28,0%	(3.334.912)	(2.958.687)	12,7%

Os **gastos com compra de energia de Itaipu** (moeda estrangeira) subiram 104,8% no trimestre e 93,4% no acumulado do ano, reflexo da desvalorização cambial, além do reajuste da tarifa, no valor de US\$ 38,07/KW, com vigência para o ano de 2015, representando uma variação de 46,14% em relação à tarifa de 2014 (US\$ 26,05/KW).

Em relação aos gastos com compra de energia em **moeda nacional**, destacam-se:

O aumento de 2,5% no consolidado devido ao avanço de 17,4% na EDP Bandeirante e de 66,4% na Geração, conforme explicado abaixo:

Na Distribuição: aumento de 1,9%, sendo:

- Na EDP Bandeirante, aumento de 17,4% devido principalmente ao aumento dos gastos com ESS – Encargo de Segurança Energética, Risco hidrológico e ajustes judiciais no âmbito da CCEE (R\$ 91,4 milhões);
- Na EDP Escelsa, apesar de também ter sofrido os mesmos efeitos de ESS, Risco Hidrológico e ajustes judiciais, a queda de 13,7% deve-se à diminuição do gasto com compra de energia, uma vez que a EDP Escelsa ficou sobrecontratada no trimestre (Contratação de 107,5%), liquidando energia no curto prazo, comparada a uma subcontratação de 87,4% no 2T14, sendo, portanto, essa variável mais expressiva.

Na Geração: aumento de 66,4% referente:

- Ao impacto do GSF no período de 80,8%, totalizando um impacto de R\$ 137,2 milhões. O impacto de GSF foi parcialmente mitigado pelo hedge de compra de energia no período no valor total de R\$ 14,2 milhões; e
- À contabilização da UTE Pecém I, que contribuiu com R\$ 8,2 milhões.

A rubrica de **Ressarcimento CDE/CCEE/CONER/CCRBT** apresentou uma queda de 98,0%, devido aos aportes da Conta-ACR contabilizados no 2T14.

O aumento de 38,9% nos **encargos de uso e conexão** ocorre devido ao aumento dos custos com TUST (Tarifa do Uso do Sistema de Transmissão) nas distribuidoras, de acordo com a Resolução Aneel nº 1.758/2014.

A linha de **Outros** apresentou uma redução expressiva em consequência da reclassificação da "Taxa de Fiscalização" e "Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos – CFURH" do segmento de geração da rubrica Gastos não gerenciáveis para Deduções à receita operacional, mediante Resolução Normativa ANEEL nº 605/2014. Adicionalmente, a contabilização da UTE Pecém I contribuiu com R\$ 14,4 milhões positivos referente ao ressarcimento por indisponibilidade e com R\$ 63,9 milhões de custo de matéria prima consumida, cujos detalhes estão explicados no capítulo da UTE Pecém I.

2.2.2. Gastos Gerenciáveis

Os **gastos gerenciáveis** totalizaram R\$ 454,6 milhões, aumento de 11,1% em relação ao mesmo período do ano passado. Os gastos com PMSO totalizaram R\$ 271,7 milhões, aumento de 14,2%. Desconsiderando o efeito da contabilização da UTE Pecém I, que contribuiu com R\$ 12,6 milhões ao PMSO consolidado, o total do trimestre seria 8,9% acima do 2T14, em linha com a inflação acumulada até 30 de junho de 2015 (IPCA: 8,9% e IGP-M: 5,6%). No acumulado do ano os gastos gerenciáveis totalizaram R\$



855,2 milhões, 8,0% acima do mesmo período do ano passado. Os gastos com PMSO totalizaram R\$ 523,0 milhões, 11,5% acima do mesmo período do ano anterior. Desconsiderando o efeito da contabilização da UTE Pecém I, o PMSO consolidado aumentou 8,8%.

Gastos Gerenciáveis (R\$ mil)	2T15	2T14	Var.	6M15	6M14	Var.
Pessoal	(98.641)	(94.853)	4,0%	(193.672)	(183.507)	5,5%
Material	(8.216)	(7.811)	5,2%	(14.332)	(14.680)	-2,4%
Serviços de terceiros	(105.791)	(89.809)	17,8%	(201.197)	(179.348)	12,2%
Provisões	(24.409)	(24.772)	-1,5%	(53.352)	(43.995)	21,3%
Outros	(34.616)	(20.680)	67,4%	(60.454)	(47.556)	27,1%
Total PMSO	(271.673)	(237.925)	14,2%	(523.007)	(469.086)	11,5%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(22.086)	(5.549)	298,0%	(44.417)	(18.482)	140,3%
Valor justo do ativo financeiro indenizável	12.578	(8.528)	n.d.	27.887	6.311	341,9%
Custo com construção da infraestrutura	(64.270)	(70.293)	-8,6%	(118.920)	(139.435)	-14,7%
Depreciação e amortização	(109.116)	(86.877)	25,6%	(196.783)	(171.510)	14,7%
Total dos gastos gerenciáveis	(454.567)	(409.172)	11,1%	(855.240)	(792.202)	8,0%
IGP-M (últimos 12 meses)*			5,6%			
IPC-A (últimos 12 meses)**			8,9%			

* Fonte: FGV

**Fonte: IBGE

Aumento de 4% em gastos com **Pessoal**:

- Consolidação da UTE Pecém I (+ R\$ 3,4 milhões);
- Maior PLR/Bônus em 2015, referente a 2014, devido ao melhor resultado da Companhia em 2014 (+ R\$ 2,9 milhões);
- Menor Capitalização de Pessoal (+R\$ 2,9 milhões);
- Efeito não recorrente ocorrido no 2T14** resultante dos custos com desligamentos de pessoal, principalmente nas Distribuidoras (-R\$ 3,8 milhões);
- Reformulação do contrato de assistência médica, alterando o escopo para “pós-pagamento” desde o 3T14 (-R\$ 1,7 milhão);

Manutenção dos custos com Materiais (aumento de R\$ 0,4 milhão).

Aumento de 17,8% (R\$ 16,0 milhões) em **Serviços de Terceiros**:

- Consolidação da UTE Pecém I (+ R\$ 6,5 milhões);
- Efeito não recorrente no 2T15** referente a custos com assessorias nos processos recentes de compras e venda de Ativos (+ R\$ 4,6 milhões);
- Maiores gastos com atendimento ao cliente devido aumento no número de atendentes nas Agências e no Call Center além da linha 0800 para atender ao plano de contingência do cenário energético (+R\$ 3,2 milhões);
- Aumento nos gastos com Leitura e Faturamento (+ R\$ 2,4 milhões) devido a reajuste no contrato;
- Aumento nos gastos com consultoria (+ R\$ 1,7 milhão);
- Desconsolidação das UHEs Jari e Cachoeira Caldeirão (-R\$ 2,0 milhões).

Manutenção dos custos com **Provisões** (queda de R\$ 0,4 milhão). Na distribuição, apesar da rubrica de Provisão de Devedores Duvidosos ter aumentado 7,9%, decorrente principalmente do crescimento na EDP Escelsa (+22,5%), a queda de 25,3% em Provisões para Contingências (especialmente trabalhista), gerou um efeito nulo entre trimestres.

Aumento de 67,4% (R\$ 13,9 milhões) em **Outros**:

- Consolidação da UTE Pecém I (+ R\$ 2,5 milhões);
- Maiores gastos com indenizações referentes à Permuta Investco/Enersul (+R\$ 7,0 milhões);
- Reclassificação da rubrica de resultado financeiro para gastos gerenciáveis das contas de DIC (Duração de Interrupção por Unidade Consumidora) / FIC (Frequência de Interrupções por Unidade Consumidora) / DMIC (Duração Máxima de Interrupção Contínua por Unidade Consumidora) / Corte de acordo com o novo Plano de Contas da ANEEL (+R\$ 1,9 milhão);
- Aumento no consumo próprio de energia elétrica (+ R\$ 1,0 milhão).

A conta de **Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens** aumentou R\$ 16,5 milhões resultante de:

- Aumento de R\$ 12,5 milhões na Investco, referente à descontinuidade do projeto da UHE Tupiratins. O saldo de R\$ 12,5 milhões, de 31 de dezembro de 2014 referia-se a gastos com estudos, engenharia, geologia, topografia, hidrologia, meio ambiente do projeto de viabilidade da UHE Tupiratins. O projeto da UHE Tupiratins é um ativo pertencente à EDP Energias do Brasil (Companhia) que consiste na construção de uma usina à jusante da UHE Lajeado. O processo ambiental da UHE está parado na ANEEL desde o ano de 2001, principalmente em função das dificuldades de negociação com as comunidades indígenas da região norte do Tocantins, além de resultar em 3.000 famílias impactadas, o que acabou por



reduzir de forma significativa a atratividade do projeto. Nesse momento, como não há expectativa de utilização futura e interessados em adquirir o registro para o aproveitamento hidrelétrico na ANEEL, o que impossibilitaria sua alienação, a Administração da Companhia decidiu pela provisão de redução ao valor recuperável do projeto em seu valor total, de acordo com os requisitos do CPC 27 - Ativo Imobilizado.

O **Valor justo do ativo financeiro** indenizável aumentou R\$ 21,1 milhões resultante do aumento do valor novo de reposição das distribuidoras (sendo + R\$ 9,7 milhões na EDP Bandeirante e + R\$ 11,4 milhões na EDP Escelsa).

A conta de **Depreciação e Amortização** totalizou R\$ 109,1 milhões no 2T15, aumento de 25,6% (R\$ 22,2 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrente da contabilização da UTE Pecém I que contribuiu negativamente com R\$ 19,8 milhões.

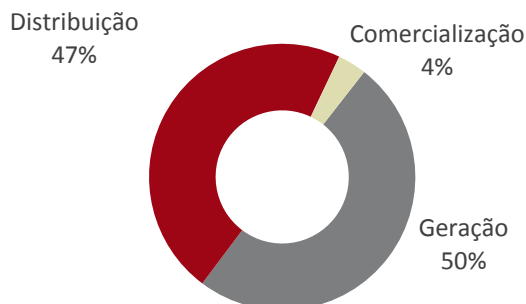
2.3. Ganho de Alienação/Aquisição de Investimento

Em 15 de maio de 2015, a Companhia comunicou a conclusão da aquisição dos 50,0% da UTE Pecém I detidos pela Eneva, uma vez tendo sido atendidas todas as condições precedentes desta transação. O valor total da aquisição foi de R\$ 300,0 milhões (efeito caixa), gerando um ganho contábil para a Companhia de R\$ 884,7 milhões, registrado na rubrica do Balanço Patrimonial de "Investimentos" em contrapartida na Demonstração do Resultado na rubrica "Ganho na alienação/aquisição de investimento". Este ganho foi calculado baseado em um laudo independente elaborado pela E&Y e validado pela PWC e KPMG. O ganho contábil refere-se ao (i) Ganho na Diluição de Participação, (ii) Ganho na Participação Remanescente e (iii) Ganho na Alienação do Valor Justo. Maiores detalhes sobre o cálculo do ganho na aquisição, verificar a nota explicativa 16.1 do ITR da EDP Energias do Brasil. A partir desta data, o empreendimento mencionado passou a ser controlado pela Companhia, impactando diretamente o EBITDA.

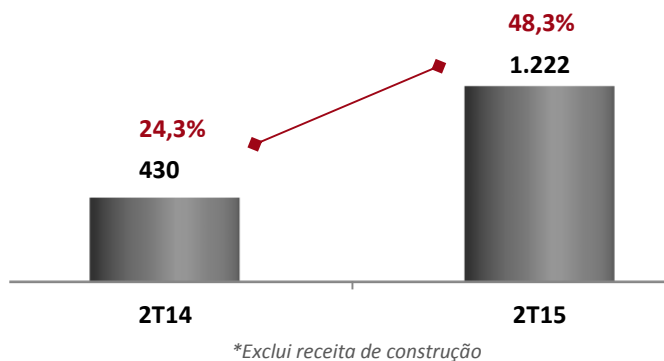
2.4. EBITDA

O EBITDA atingiu R\$ 1.221,7 milhões, aumento de R\$ 791,6 milhões, decorrente da contabilização da aquisição dos 50% remanescentes da UTE Pecém I, conforme explicado acima. Cabe lembrar que no 2T14, também houve a contabilização da alienação de 50% das UHEs Santo Antônio do Jari e Cachoeira Caldeirão, no valor total de R\$ 408,0 milhões. No consolidado do ano, o EBITDA atingiu R\$ 1.630,3 milhões, 94,9% superior ao mesmo período do ano anterior.

Composição do EBITDA - 2T15

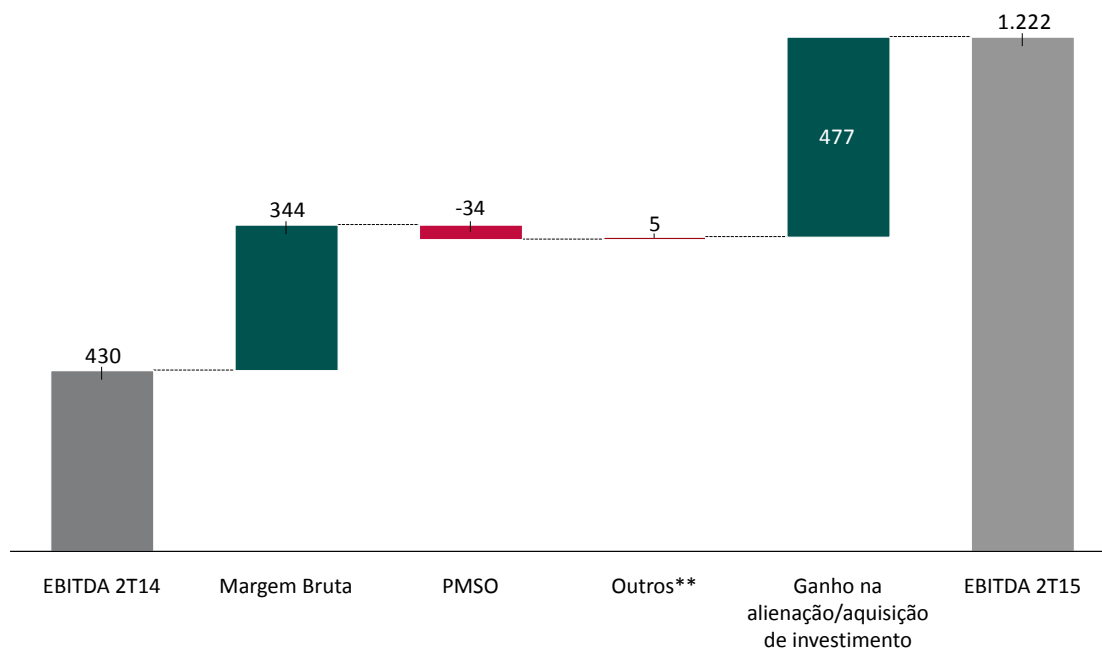


EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA* (%)





Formação do EBITDA (R\$ milhões)



** Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens e Valor justo do ativo financeiro indenizável.

2.4. Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T15	2T14	Var.	6M15	6M14	Var.
Receita Financeira	83.770	82.831	1,1%	157.216	137.979	13,9%
Receitas de aplicações financeiras	28.037	26.726	4,9%	38.695	49.596	-22,0%
Variação monetária e acréscimo	34.971	30.490	14,7%	70.537	62.837	12,3%
Atualização sobre os ativos/ passivos financeiros setoriais	11.721	-	n.d.	27.841	-	n.d.
Juros e multa sobre impostos	2.384	23.303	-89,8%	5.426	27.896	-80,5%
Ajustes a valor presente	1.525	1.901	-19,8%	3.897	4.439	-12,2%
Remuneração das ações preferenciais	-	(1)	-100,0%	-	-	n.d.
(-) Juros capitalizados	-	(10.091)	-100,0%	-	(21.945)	-100,0%
Outras receitas financeiras	5.132	10.503	-51,1%	10.820	15.156	-28,6%
Despesa Financeira	(194.462)	(130.372)	49,2%	(360.635)	(272.660)	32,3%
Variação monetária e acréscimo moratório	(21.564)	(5.516)	290,9%	(64.240)	(23.044)	178,8%
Encargos de dívidas	(144.739)	(124.006)	16,7%	(244.103)	(243.442)	0,3%
Juros e multa sobre impostos	(1.648)	(1.792)	-8,0%	(3.112)	(3.743)	-16,9%
Selic - Energia Livre	(2.389)	(1.795)	33,1%	(4.553)	(3.470)	31,2%
Ajustes a valor presente	(844)	(6.181)	-86,3%	(4.153)	(14.445)	-71,2%
(-) Juros capitalizados	1.134	33.170	-96,6%	1.220	61.925	-98,0%
Outras Despesas	(24.412)	(24.252)	0,7%	(41.694)	(46.441)	-10,2%
Resultado Cambial Líquido	(2.760)	(1.284)	115,0%	(4.478)	(1.390)	222,2%
Total	(113.452)	(48.825)	132,4%	(207.897)	(136.071)	52,8%

Receita Financeira: aumento de 1,1% resultante de:

- (i) Aumento em atualização monetária sobre Ativos Financeiros Setoriais (Ativos e Passivos Regulatórios) (+R\$ 11,7 milhões);
- (ii) Redução de juros e multa sobre impostos (-R\$ 20,9 milhões) devido a um **efeito não recorrente no 2T14** referente à contabilização do reconhecimento de uma recuperação judicial de PIS/COFINS passado sobre receita financeira na EDP Escelsa (COSIT 27 – Decretos nº 2.445/88 e nº 2.779/88, que modificaram a metodologia de cálculo do PASEP).
- (iii) Aumento de variação monetária e acréscimo moratório da energia vendida (R\$ 9,0 milhões) decorrente de juros e mora aplicados aos consumidores por atraso na conta de energia, especificamente na EDP Escelsa.

Despesa Financeira: aumento de 49,2% resultante de:

- (i) Aumento de R\$ 16,0 milhões em variação monetária devido ao aumento do custo com energia comprada de Itaipu (dólar);
- (ii) Aumento de encargos de dívidas devido à consolidação da UTE Pecém I (-R\$ 20,7 milhões);
- (iii) Redução dos juros capitalizados devido à desconsolidação dos juros das obras das UHEs Santo Antônio do Jari e Cachoeira Caldeirão (-R\$ 32,0 milhões);



Resultado Cambial

Resultado Cambial com variação negativa de R\$ 1,5 milhão frente ao 2T14.

2.5. Equivalência Patrimonial

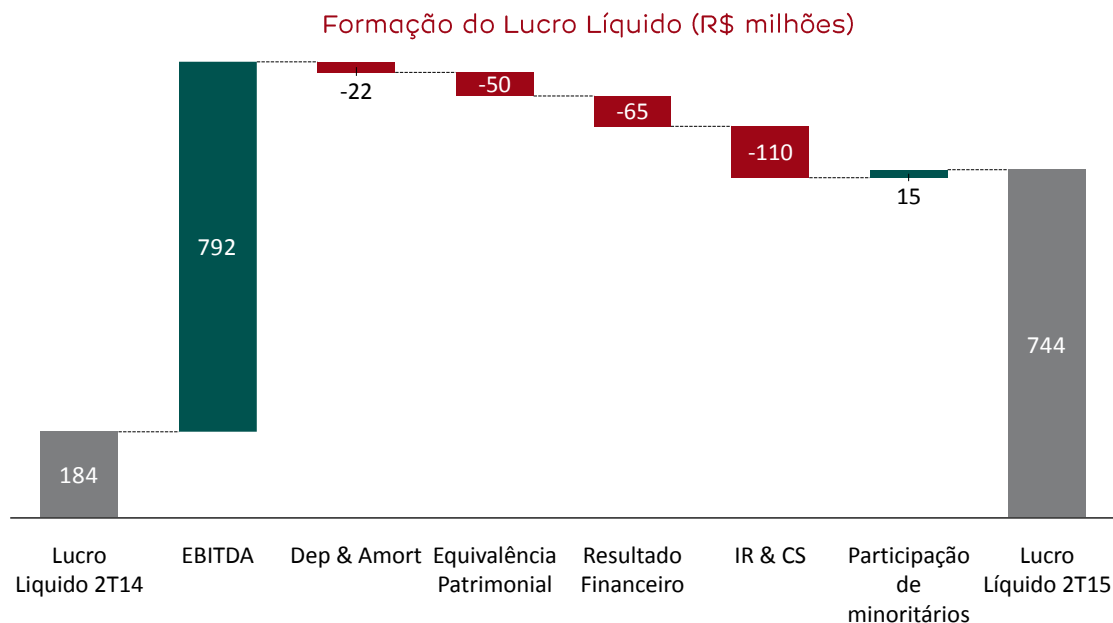
O Resultado de Participações Societárias atingiu -R\$ 71,5 milhões, aumento de R\$ 50,4 milhões, reflexo do resultado da UTE Pecém I no mês de abril e 15 dias no mês de maio. O resultado também foi impactado pela contabilização do lucro líquido da UHE Santo Antônio do Jari, de R\$ 0,9 milhão e pelo resultado da Ceja, negativo em R\$ 9,4 milhões (holding da Usina, que detém a despesa financeira referente a debêntures de R\$ 350 milhões).

Resultado das participações societárias (R\$ mil)	2T15	2T14	Var.	6M15	6M14	Var.
UTE Pecém I (Usina)	(58.206)	(23.520)	147,5%	(83.910)	(38.542)	0,0%
UHE Jari (Usina)	934	-	n.d.	(1.314)	-	n.d.
Ceja	(9.390)	-	n.d.	(19.053)	-	n.d.
Demais empresas não controladas	(4.807)	2.435	n.d.	(5.434)	3.486	n.d.
Total	(71.469)	(21.085)	239,0%	(109.710)	(35.056)	213,0%

2.6. Lucro Líquido

O Lucro Líquido consolidado totalizou R\$ 744,0 milhões resultante dos efeitos acima mencionados, além do aumento do IR e Contribuição Social em R\$ 110,5 milhões, explicado no parágrafo abaixo, e da redução da participação de minoritários em 65,8%. No acumulado do ano, o Lucro Líquido consolidado totalizou R\$ 827,6 milhões, 192,2% superior ao mesmo período do ano anterior.

O Imposto de renda e contribuição social correntes apresentou redução de R\$ 45,7 milhões devido ao efeito fiscal do ganho da alienação das UHEs Jari e Cachoeira Caldeirão ocorrida no 2T14. Já o Imposto de renda e contribuição social diferidos apresentou um crescimento de R\$ 156,2 milhões devido ao aumento na despesa com Impostos Diferidos sobre os Ativos e Passivos Setoriais e ao efeito contábil diferido do ganho da aquisição da UTE Pecém I.



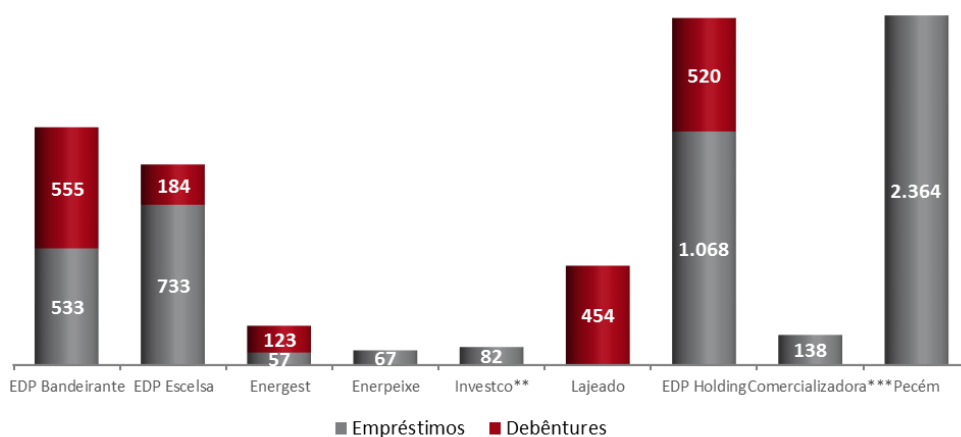
3. Endividamento

A **dívida bruta** consolidada totalizou R\$6.512,4 milhões em 30 de junho de 2015, aumento de R\$3.154,0 milhões em relação a 31 de dezembro de 2014. Esse aumento é reflexo, principalmente, da consolidação da dívida da UTE Pecem I no montante de R\$ 2.364,2 milhões e da 1ª emissão de Notas Promissórias da Holding no 1T15 no montante de R\$750 milhões. Em 30 de junho de 2015, a Companhia possuía 13,3% de dívida em moeda estrangeira, referente ao financiamento da UTE Pecem I com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Esse financiamento encontra-se protegido dos riscos de câmbio (USD) e taxa de juros



Libor por meio de instrumentos de derivativos. A dívida bruta consolidada desconsidera a dívida das UHEs Santo Antônio do Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel.

Dívida Bruta por empresa (R\$ milhões)*



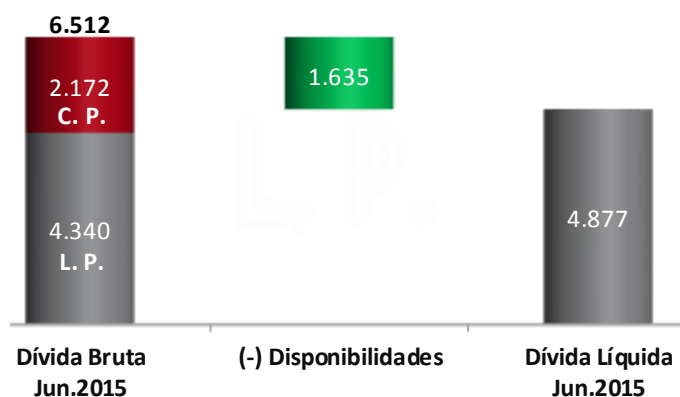
Nota: * não considera eliminações intragrupo de R\$ 365,0 milhões sendo que R\$ 197,9 milhões corresponde ao mutuo da UTE Pecém I

** ações preferenciais da Investco classificadas como dívida

*** A dívida da comercializadora deve-se a um mútuo intragrupo

A **dívida líquida** alcançou R\$ 4.877,4 milhões em junho de 2015, aumento de R\$ 2.345,9 milhões em relação a dezembro de 2014, considerando R\$ 1.635,0 milhões de disponibilidades. O montante de disponibilidades do período já considera o desembolso de R\$300 milhões para a aquisição dos 50% remanescentes da UTE Pecém I e o recebimento de R\$ 88 milhões referentes ao adiantamento de 50% do valor da venda da participação da Companhia na EDP Renováveis Brasil.

Composição da Dívida Líquida (R\$ milhões)



O **custo médio da dívida** em junho de 2015 era de 11,35% a.a., em comparação a 11,37% a.a. em dezembro de 2014, levando-se em consideração os juros capitalizados das dívidas e encargos incorridos nos últimos 12 meses. A redução do custo médio ocorreu, principalmente, em função da consolidação da dívida da UTE Pecém I, que possui um custo de endividamento menor que as demais empresas do grupo. No entanto, essa redução não foi mais evidente devido ao incremento do CDI acumulado em junho de 2015 (11,82% a.a.) frente a dezembro de 2014 (10,81% a.a.), e da TJLP de 5,38% a.a. em junho de 2015 na média dos últimos 12 meses e de 5,00% a.a. em dezembro, na mesma base de comparação.

O prazo médio da dívida consolidada em junho de 2015 atingiu 3,02 anos, superior ao de dezembro de 2014 (2,47 anos), em função da consolidação da dívida da UTE Pecém I que possui prazo médio superior às demais dívidas do grupo.

A dívida de curto prazo em 30 de junho de 2015 representava 33,4% do endividamento bruto, totalizando R\$ 2.172,2 milhões, 48,2% superior a 31 de dezembro de 2014 (R\$ 1.465,7 milhões). Essa variação deve-se, principalmente, à emissão das Notas Promissórias da Holding ocorrida em março de 2015, mas com um take-out já comprometido pelos bancos emissores.

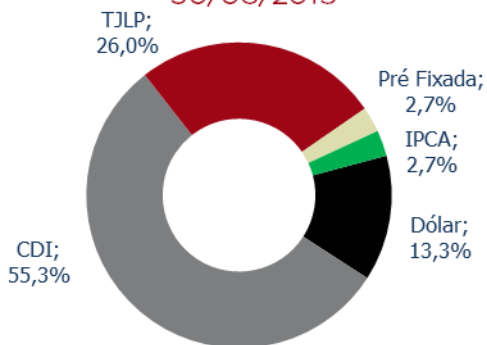


Principais eventos do trimestre:

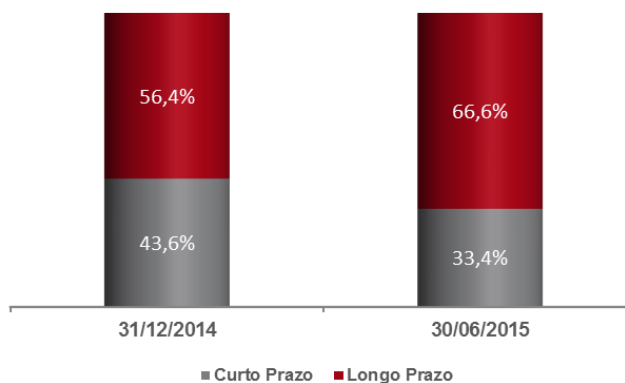
Ao longo do 2T15, foram desembolsados um total de R\$ 771,5 milhões, sendo (i) R\$ 300 milhões na Holding referentes à emissão de Cédula de Crédito Bancário (“CCB”) junto ao Banco do Brasil; (ii) R\$ 250,0 milhões nas Distribuidoras referentes a Cédula de Câmbio junto ao Citibank nos valores de R\$150 milhões e R\$100 milhões para a EDP Bandeirante e EDP Escelsa, respectivamente, e (iii) desembolso junto ao BNDES nos valores de R\$108,0 milhões e R\$113,5 milhões para a EDP Bandeirante e EDP Escelsa, respectivamente, referentes aos contratos firmados em 29 de dezembro de 2014. As emissões recentes tiveram o custo médio de CDI + 0,18% a.a.

Adicionalmente, a UHE São Manoel realizou o 1º desembolso junto ao BNDES no montante de R\$265,0 milhões referente ao empréstimo ponte firmado em 15 de maio de 2015. Essa emissão possui incidência de juros que variam entre TJLP + 2,4% a.a. e SELIC + 1,7% a.a., a depender do subcrédito (Vide anexo XI).

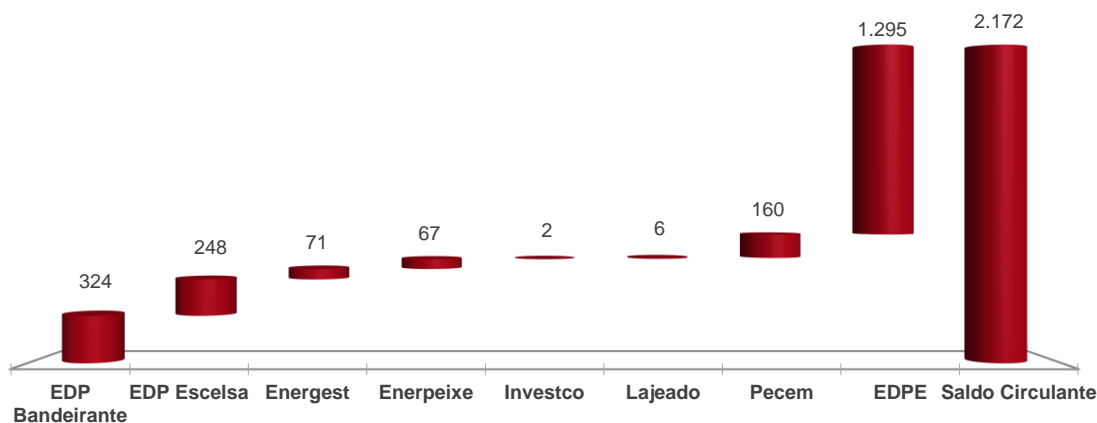
Dívida Bruta por Indexador
30/06/2015



Dívida Bruta - Curto / Longo prazo



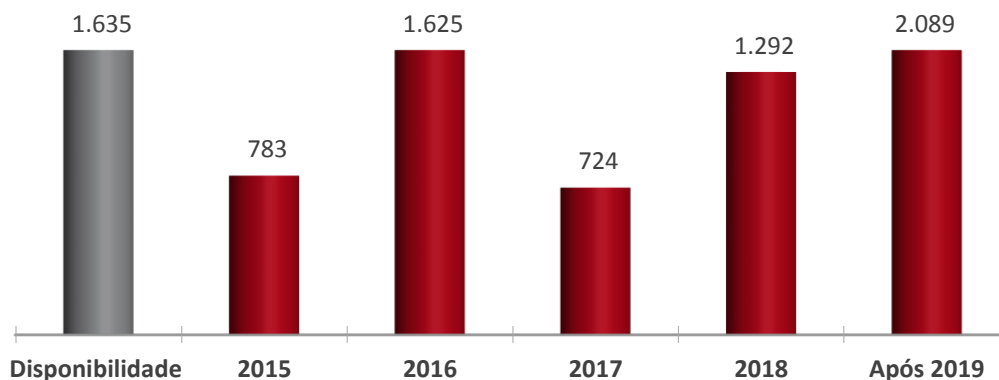
Composição da Dívida Circulante (R\$ milhões)*



*Não considera eliminações intragrupo

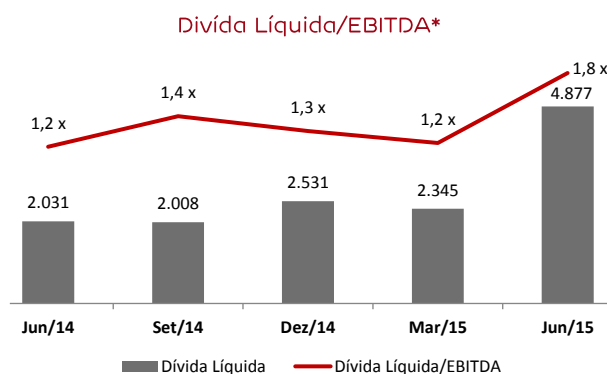


Cronograma de Vencimento da Dívida* (R\$ milhões)



* Valores consideram principal + encargos + resultados de operações de hedge

A relação Dívida Líquida/EBITDA encerrou o 2T15 em 1,8X.



* Não considera os efeitos da participação nas UHEs Santo Antônio do Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel

Considerando a proporção da participação da EDP Energias do Brasil nas UHEs Santo Antônio do Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel, a relação dívida líquida/EBITDA seria de 2,08 vezes. O prazo médio da dívida seria de 3,33 anos e o custo médio da dívida 11,16% ao ano. A distribuição da dívida por indexador seria de 52,9% em CDI, 28,9% em TJLP, 4,6% em IPCA, 11,4% em dólar e 2,3% em pré-fixada.

30/06/2015 (R\$ milhões)	Dívida Bruta (DB)	Disponibilidade	Dívida Líquida (DL)	EBITDA	DL / EBITDA
Consolidado	6.512	1.635	4.877	2.708	1,80
UHE Santo Antonio do Jari (50%)	577	27	550	104	5,3
UHE Cachoeira Caldeirão (50%)	241	40	201	-	-
UHE São Manoel (33,34%)	287	79	208	-	-
Total	7.618	1.782	5.837	2.812	2,08

4. Variação do Imobilizado

A variação do imobilizado diminuiu 8,9% no trimestre, sendo em ambos os períodos desconsiderados os investimentos nas UHEs Santo Antônio do Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel. O investimento da UTE Pecém I está sendo considerado de acordo com a contabilização do período (45 dias). O montante está distribuído entre os segmentos de distribuição (82%), geração (16%), e outros (2%).



Varição do Imobilizado (R\$ mil)	2T15	2T14	%	6M15	6M14	%
Distribuição	65.318	73.293	-10,9%	120.140	145.080	-17,2%
EDP Bandeirante	26.397	36.201	-27,1%	51.996	72.234	-28,0%
EDP Escelsa	38.921	37.092	4,9%	68.144	72.846	-6,5%
Geração	12.846	10.468	22,7%	23.413	17.133	36,7%
Enerpeixe	388	480	-19,2%	920	502	83,3%
Energest Consolidado	3.624	8.871	-59,1%	6.632	14.688	-54,8%
Lajeado / Investco	1.161	1.117	3,9%	8.188	1.943	321,4%
Pecém (45 dias)	7.673	-	n.d.	7.673	-	
Outros	1.307	3.493	-62,6%	2.741	10.435	-73,7%
Total	79.471	87.254	-8,9%	146.294	172.648	-15,3%

Varição do Imobilizado - Distribuição	2T15	2T14	%	6M15	6M14	%
EDP Bandeirante						
Valor Líquido de Obrig. Especiais	26.397	36.201	-27,1%	51.996	72.234	-28,0%
(+) Obrigações Especiais	9.318	22.262	-58,1%	20.557	34.328	-40,1%
Valor Bruto	35.715	58.463	-38,9%	72.553	106.562	-31,9%
(-) Juros Capitalizados	(410)	2.552	n.d.	(617)	(3.276)	-81,2%
Valor Bruto sem Juros Capitalizados	35.305	61.015	-42,1%	71.936	103.286	-30,4%
EDP Escelsa						
Valor Líquido de Obrig. Especiais	38.921	37.092	4,9%	68.144	72.846	-6,5%
(+) Obrigações Especiais	10.355	13.100	-21,0%	20.236	20.467	-1,1%
Valor Bruto	49.276	50.192	-1,8%	88.380	93.313	-5,3%
(-) Juros Capitalizados	(724)	731	n.d.	(603)	(2.369)	-74,5%
Valor Bruto sem Juros Capitalizados	48.552	50.923	-4,7%	87.777	90.944	-3,5%
Distribuição	83.857	111.938	-25,1%	159.713	194.230	-17,8%

No segmento de geração, os investimentos foram 22,7% superiores em decorrência da contabilização da UTE Pecém I. A queda de 59,1% na Energest deve-se à recomposição e melhoramento da UHE Mimoso e UHE Mascarenhas, ocorrida no 2T14.

Varição do Imobilizado (R\$ mil)	2T15	2T14	%	6M15	6M14	%
Distribuição	65.318	73.293	-10,9%	120.140	145.080	-17,2%
Geração	169.493	117.608	44,1%	374.395	213.348	75,5%
Geração outros	5.173	10.468	-50,6%	15.740	17.133	-8,1%
UHE Santo Antonio do Jari*	29.371	23.372	25,7%	49.370	48.397	2,0%
UHE Cachoeira Caldeirão*	63.121	41.706	51,3%	143.646	76.356	88,1%
UHE São Manoel*	60.635	14.357	n.d.	127.179	14.426	n.d.
UTE Pecém I	11.193	27.705	-59,6%	38.461	57.035	-32,6%
Outros	1.307	3.493	-62,6%	2.741	10.435	-73,7%
Total	236.118	194.394	21,5%	497.276	368.863	34,8%

* Critério de consolidação: participação da EDP

Considerando o investimento no trimestre de acordo com a participação da Companhia nos projetos de geração hídrica, 50% nas UHEs Santo Antônio do Jari (R\$ 29,4 milhões) e Cachoeira Caldeirão (R\$ 63,1 milhões), 33,34% na UHE São Manoel (R\$ 60,6 milhões) e em geração térmica, sendo 100% na UTE Pecém I (R\$ 11,2 milhões), os investimentos da Companhia alcançariam R\$ 236,1 milhões, 21,5% superior.



Em relação à UHE Jari foram investidos R\$ 29,4 milhões sendo: (i) R\$ 29,0 milhões para a empresa de construção em função do cumprimento das atividades desenvolvidas no trimestre; e (ii) R\$ 0,4 milhões destinados ao pagamento de mão de obra própria (engenheiros e fiscais de obra) e mão de obra terceirizada (engenheiros terceirizados).

No segmento de distribuição, os investimentos atingiram R\$ 65,3 milhões (líquido de obrigações especiais e receitas de ultrapassagem), redução de 10,9%. Na EDP Bandeirante, foram investidos R\$ 26,4 milhões, redução de 27,1% e na EDP Escelsa R\$ 38,9 milhões, crescimento de 4,9%. Na EDP Bandeirante a redução deve-se em parte à retração de mercado na comparação entre trimestres, renegociação de contratos com fornecedores e postergação do início das obras da Linha de Transmissão Aérea Mogi-Suzano e Linha de Distribuição Aérea Barreiro. Na EDP Escelsa, houve atraso do início das obras de interligação da Rede Básica (Furnas) onde foram adequadas ao cronograma com conclusão para outubro de 2015, e remanejamento de equipes para atendimento emergencial às ocorrências com os transformadores de força da Estação Transformadora de Distribuição Fruteiras e João Neiva impactando em atraso no plano de obras.

Do total das distribuidoras no trimestre (R\$ 84,9 milhões), considerando as obrigações especiais, R\$ 52,6 milhões (62%) foram destinados à expansão de linhas, subestações e redes de distribuição para ligação de novos clientes e instalação de sistemas de medição; R\$ 23,6 milhões (28%) foram destinados ao melhoramento da rede e substituição de equipamentos, medidores obsoletos e depreciados e recondutoramento de redes em final de vida útil; R\$ 3,5 milhões (4%) foram destinados à universalização urbana, rural e ao Programa Luz para Todos, propiciando a ligação e o acesso de consumidores aos serviços de energia, e R\$ 5,2 milhões (6%) foram investidos em telecomunicações, informática e outras atividades, tais como infraestrutura, projetos comerciais e combate a perdas.

5. Desempenho por Área de Negócios

Itens em R\$ mil ou %	Geração		Distribuição		Comercialização		Consolidado ²	
	2T15	2T14	2T15	2T14	2T15	2T14	2T15	2T14
Receita Líquida ¹	508.677	324.219	1.709.890	1.078.572	562.113	579.825	2.529.955	1.767.551
Gastos não-gerenciáveis	(263.016)	(141.020)	(1.357.825)	(1.003.989)	(544.854)	(565.824)	(1.911.767)	(1.493.445)
Margem Bruta	245.661	183.199	352.065	74.583	17.259	14.001	618.188	274.106
PMSO	(37.885)	(26.860)	(194.436)	(185.133)	(4.322)	(2.143)	(271.673)	(237.925)
EBITDA	183.282	156.329	172.615	(124.646)	12.937	11.853	1.221.704	430.115
Margem EBITDA	36,0%	48,2%	10,1%	-11,6%	2,3%	2,0%	48,3%	24,3%
Depreciação e amortização	(55.112)	(34.407)	(21.295)	(22.130)	(86)	(130)	(109.116)	(86.877)
Lucro líquido antes de minoritários	(4.887)	46.364	69.965	(119.906)	6.908	6.687	752.536	208.695
Participações de minoritários	(8.577)	(25.073)	-	-	-	-	(8.577)	(25.073)
Lucro Líquido do Exercício	(13.464)	21.291	69.965	(119.906)	6.908	6.687	743.959	183.622

¹ Não considera receita de construção.

² Consolidado: considera eliminação intragrupo.

Itens em R\$ mil ou %	Geração		Distribuição		Comercialização		Consolidado ¹	
	6M15	6M14	6M15	6M14	6M15	6M14	6M15	6M14
Receita Líquida	884.032	727.063	3.157.861	2.319.630	1.061.729	1.259.717	4.620.007	3.868.449
Gastos não-gerenciáveis	(434.708)	(270.339)	(2.379.889)	(1.938.600)	(1.011.915)	(1.190.163)	(3.334.912)	(2.958.687)
Margem Bruta	449.324	456.724	777.972	381.030	49.814	69.554	1.285.095	909.762
PMSO	(62.538)	(57.147)	(389.034)	(355.201)	(8.190)	(7.045)	(523.007)	(469.086)
EBITDA	362.301	399.032	396.893	14.139	41.624	62.524	1.630.255	836.516
Margem EBITDA	41,0%	54,9%	12,6%	0,6%	3,9%	5,0%	35,3%	21,6%
Depreciação e amortização	(92.231)	(68.439)	(87.962)	(91.400)	(178)	(265)	(196.783)	(171.510)
Lucro líquido antes de minoritários	22.126	145.597	166.921	(70.759)	23.568	39.062	861.945	345.109
Participações de minoritários	(8.577)	(61.902)	-	-	-	-	(34.387)	(61.902)
Lucro Líquido do Exercício	13.549	83.695	166.921	(70.759)	23.568	39.062	827.558	283.207

¹ Consolidado: considera eliminações intragrupo



5.1. Geração

Itens em R\$ mil ou %	Enerpeixe		Energest Consolidado ⁽¹⁾		Lajeado Consolidado ⁽²⁾		Geração Consolidado ⁽³⁾		
	2T15	2T14	2T15	2T14	2T15	2T14	2T15	2T14	Var.
Receita Líquida	114.606	101.303	104.799	102.749	134.681	120.167	508.677	324.219	56,9%
Gastos não-gerenciáveis	(59.333)	(35.366)	(58.022)	(57.668)	(80.468)	(47.986)	(263.016)	(141.020)	86,5%
PMSO	(5.095)	(5.363)	(13.182)	(11.892)	(6.924)	(6.481)	(37.885)	(26.860)	41,0%
EBITDA	50.178	60.574	21.401	33.179	34.961	65.700	183.282	156.329	17,2%
Margem EBITDA	43,8%	59,8%	20,4%	32,3%	26,0%	54,7%	36,0%	48,2%	-12,2 p.p.
Resultado das participações societárias	-	-	-	-	-	-	-58.646	-23.013	154,8%
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	(2.199)	(619)	(1.784)	(7.857)	(8.577)	(25.073)	-65,8%
Lucro Líquido	25.184	36.804	3.326	20.515	(7.268)	15.631	(13.464)	21.291	n.d.

⁽¹⁾ Inclui Castelo Energética S.A, Pantanal Ltda, Santa Fé S.A, Costa Rica Ltda e Energest S.A. com as devidas eliminações intragrupo.

⁽²⁾ Inclui Lajeado Energia e Investco com as devidas eliminações intragrupo. Em 2009 a EDP Lajeado Energia também integrava esse grupo.

⁽³⁾ Inclui Enerpeixe, Energest Consolidado, Lajeado Total, Terra Verde, Enercouth, Omega, Enernova e a consolidação da UTE Pecém I e UHE Jari em equivalência patrimonial.

Itens em R\$ mil ou %	Enerpeixe		Energest Consolidado ⁽¹⁾		Lajeado Consolidado ⁽²⁾		Geração Consolidado ⁽³⁾		
	6M15	6M14	6M15	6M14	6M15	6M14	6M15	6M14	Var.
Receita Líquida	235.317	214.837	214.293	257.138	279.831	255.088	884.032	727.063	21,6%
Gastos Não Gerenciáveis	(109.751)	(62.478)	(112.848)	(126.801)	(146.916)	(81.060)	(434.708)	(270.339)	60,8%
PMSO	(9.984)	(9.662)	(26.000)	(25.606)	(13.862)	(15.263)	(62.538)	(57.147)	9,4%
EBITDA	115.582	142.413	63.260	104.470	106.725	158.765	362.301	399.032	-9,2%
Margem EBITDA	49,1%	66,3%	29,5%	40,6%	38,1%	62,2%	41,0%	54,9%	-13,9 p.p.
Resultado das participações societárias	-	-	-	-	-	-	-84.087	-37.972	
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	(4.410)	(2.516)	(7.657)	(14.256)	(34.387)	(61.902)	-44,4%
Lucro Líquido	62.199	86.650	23.551	65.634	5.680	37.332	13.549	83.695	-83,8%

⁽¹⁾ Inclui Castelo Energética S.A, Pantanal Ltda, Santa Fé S.A, Costa Rica Ltda, Evrecy S.A. e Energest S.A. com as devidas eliminações intragrupo.

⁽²⁾ Inclui Lajeado Energia e Investco com as devidas eliminações intragrupo.

⁽³⁾ Inclui Enerpeixe, Energest Consolidado, Lajeado Total, Pecém, Terra Verde, Enercouth e Enernova.

A receita líquida subiu 56,9% reflexo da consolidação da UTE Pecém I, que contribuiu com R\$ 154,6 milhões. Adicionalmente, o aumento de 5,3% no volume de energia vendida combinado com aumento do preço médio de venda de 6,2%, também contribuiu para este aumento. No acumulado do ano, a receita líquida consolidada ficou 21,6% acima do mesmo período do ano anterior.

Os gastos não gerenciáveis subiram 86,5% reflexo da consolidação da UTE Pecém I, que contribuiu com R\$ 65,2 milhões. Adicionalmente, houve o impacto de R\$ 137,2 milhões decorrente do GSF médio de 80,8% neste trimestre, apesar da queda de 43,9% no PLD médio do 2T15 comparado ao 2T14 (PLD médio Submercado SE/CO de R\$ 382/MWh no 2T15 e de R\$ 681/MWh no 2T14). O impacto de GSF foi parcialmente mitigado pela manutenção de hedge de lastro e de compras realizadas, no valor total de R\$ 14,2 milhões (Impacto na Receita).

O PMSO apresentou um crescimento de 41,0% reflexo da consolidação da UTE Pecém I, que contribuiu com R\$ 12,6 milhões.

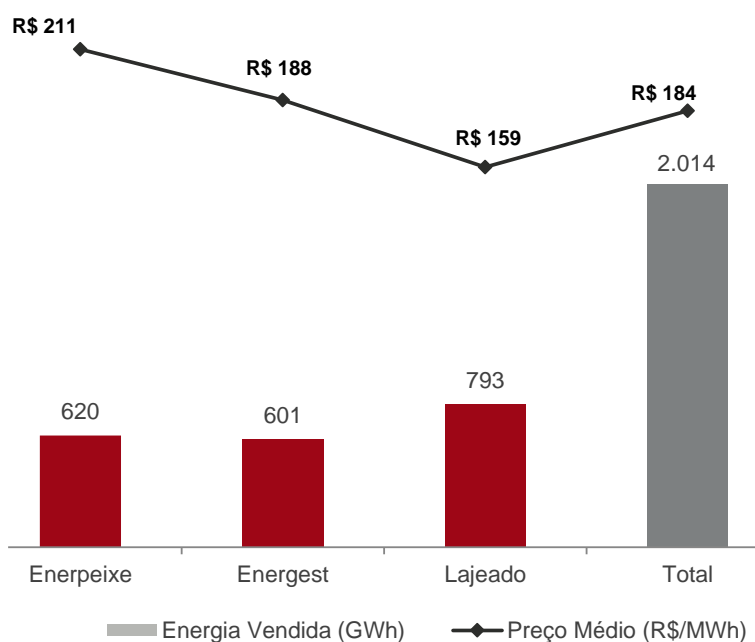
O EBITDA atingiu R\$ 183,3 milhões, aumento de 17,2%, sendo a contribuição da consolidação da UTE Pecém I de R\$ 76,8 milhões, mitigando os efeitos negativos de GSF. No acumulado, o EBITDA sofreu queda de 9,2% comparado ao mesmo período do ano anterior, devido ao efeito do GSF acumulado no ano de R\$ 373,9 milhões (GSF médio de 80,0%).

A geração apresentou um prejuízo de R\$ 13,5 milhões, reflexo dos efeitos mencionados acima, além do resultado da UTE Pecém I (explicação na página 21) e da UHE Jari (explicação na página 23), refletido no resultado das participações societárias, e da queda de 65,8% no lucro atribuível aos acionistas não controladores. No acumulado do ano, o lucro líquido da geração atingiu R\$ 13,5 milhões, queda de 83,8% comparado ao mesmo período do ano anterior.

No 2T15, o preço médio de venda de energia da geração hídrica foi de R\$ 183,7/MWh, 6,2% acima do 2T14, resultante do aumento de 6,9% no preço médio da venda de Peixe e de 15,6% em Lajeado Consolidado, parcialmente compensado pela queda de 4,1% da Energest. O aumento nas tarifas é reflexo dos reajustes nos preços dos contratos em vigor e operações com vendas de energia de curta duração com preços mais elevados. A queda da Energest deve-se a uma operação realizada no ano de 2014, em que uma parte do volume total da Usina foi comprado a PLD e vendido a PLD + água.



Energia Vendida e Preço Médio de Venda



Nota: Preço Médio de Venda considera o volume de energia dos PPA's das usinas hidricas

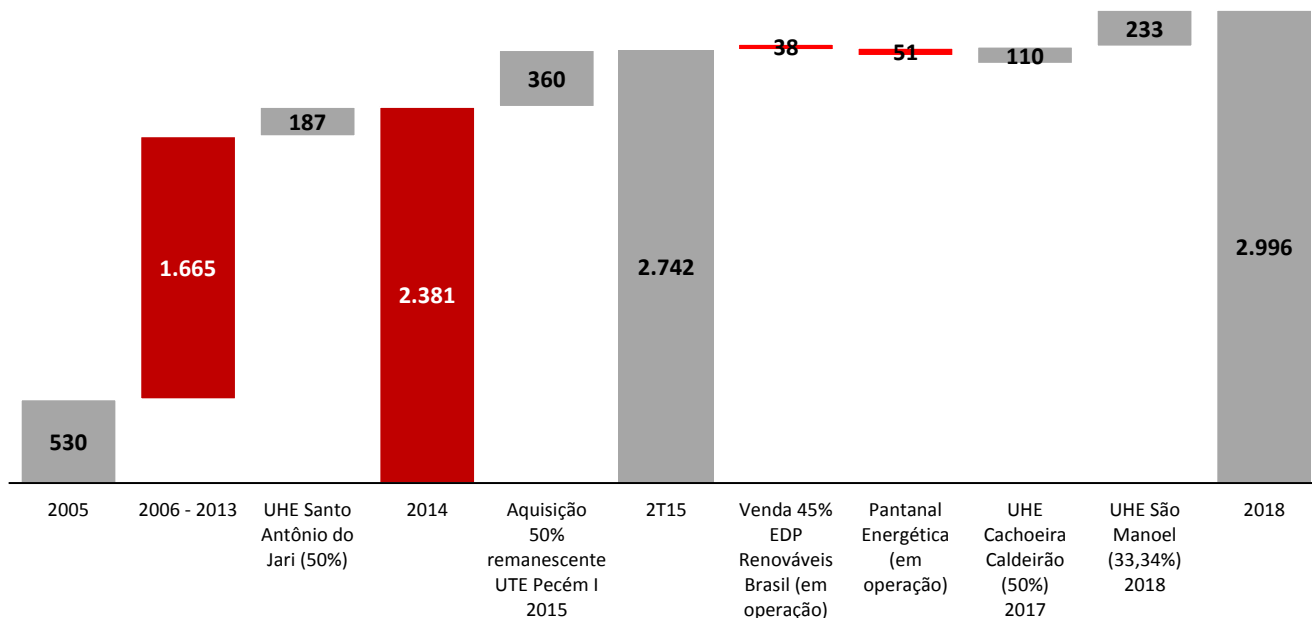
O volume de energia vendida no grupo alcançou 2.686 GWh, aumento de 40,4%, decorrente da contabilização do volume da UTE Pecém I. No acumulado do ano, o volume subiu 20,8%. Desconsiderando o volume da UTE Pecém I, o volume de energia teria apresentado aumento de 5,3% (2.014 GWh) em relação ao do 2T14 (1.912 GWh) e de 4,6% no 1S15 (4.319 GWh) em relação ao 1S14 (4.130 GWh), refletindo a estratégia de sazonalização adotada em 2015 que é semelhante à de 2014, com maior alocação de energia assegurada no 1S15, uma vez que a Companhia vislumbrava um PLD mais baixo para o final do ano.

- Capacidade Instalada de Geração

Considerando a conclusão da aquisição dos 50% da UTE Pecém I (360 MW), a capacidade instalada da EDP Energias do Brasil encerrou o primeiro semestre de 2015 com 2,7 GW de capacidade instalada e 1,8 GW médio de garantia física. Em relação a 2014 (no 1T15 não houve alteração) verificou-se um aumento de 360 MW. Com a conclusão das vendas da EDP Renováveis, prevista para o final do ano, Pantanal Energética, prevista para início de 2016 e a entrada das usinas hidrelétricas de Cachoeira Caldeirão em 2017 e São Manoel em 2018, a capacidade instalada prevista para 2018 será de 3,0 GW.



Capacidade Instalada em MW – pro forma^(*)



Notas:

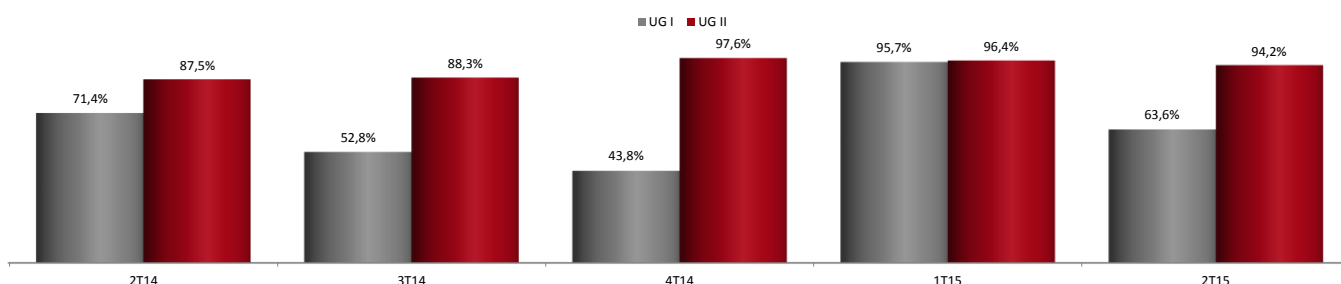
- (*) Considera a participação proporcional das UHEs Santo Antônio do Jari (50%), Cachoeira Caldeirão (50%) e São Manoel (33%);
- (*) Considera 100% de participação na UTE Pecém I;
- (*) Considera a alienação de 45% de participação na EDP Renováveis Brasil, conforme comunicado ao mercado em 27 de abril de 2015;
- (*) Considera a alienação de 100% de participação na Pantanal Energética (51 MW), conforme comunicado ao mercado em 15 de julho de 2015;
- (*) A capacidade instalada não utiliza os valores percentuais de participação nas UHEs Costa Rica, Lajeado e Enerpeixe, uma vez que os dados dessas usinas são consolidados integralmente na EDP.

USINA TERMELÉTRICA ENERGIA PECÉM I

- Desempenho Operacional

A UTE Pecém I apresentou disponibilidade média de 78,9% no 2T15, impactada negativamente pelos eventos intempestivos na UGI, que ocorreram neste período. A UGI teve 3 paralizações, totalizando 32 dias úteis indisponíveis: (i) de 31 de março a 05 de abril para correção de um vazamento de óleo no ID FAN (ventilador de tiragem induzida), (ii) de 29 de abril a 14 de maio e (iii) 24 de junho a 03 de julho, sendo as duas últimas devido a um furo na caldeira. No acumulado do ano, a Usina apresenta disponibilidade média de 87,5%, próxima a meta regulatória de 90,14%.

Abaixo o gráfico com a disponibilidade da Usina por trimestre e por unidade geradora.





- Desempenho Econômico Financeiro*

Itens em R\$ mil ou %	Pecém			6M15	6M14	%
	2T15	2T14	%			
Receita Líquida	278.777	293.286	-4,9%	608.512	576.996	5,5%
Gastos não-gerenciáveis	(182.533)	(237.706)	-23,2%	(388.190)	(442.777)	-12,3%
Margem Bruta	96.244	55.580	73,2%	220.322	134.219	64,2%
PMSO	(46.177)	(23.048)	100,4%	(78.447)	(52.877)	48,4%
Depreciação e amortização	(45.048)	(33.926)	32,8%	(78.576)	(69.481)	13,1%
EBITDA	50.067	32.532	53,9%	141.875	81.342	74,4%
Resultado financeiro	(45.767)	(69.878)	-34,5%	(167.665)	(128.654)	30,3%
Lucro Líquido	(62.377)	(47.039)	32,6%	(113.788)	(77.083)	47,6%

*Valores correspondem a 100% da participação da EDP Energias do Brasil

A Receita Líquida reduziu 4,9% resultante da:

- (i) Receita fixa da UG01 e UG02, de acordo com o CCEAR, no montante de R\$ 159,2 milhões;
- (ii) Receita variável referente ao despacho da UG01 e UG02, no montante total de R\$ 114,0 milhões;
- (iii) Receita referente à operação de compra e venda de energia reflexo da revisão do lastro da UTE conforme previsto nas Regras da Comercialização (explicação abaixo), no montante de R\$ 20,2 milhões;
- (iv) Exclusão de impostos (ICMS, PIS e COFINS, P&D e RGR) no montante de R\$ 13,7 milhões.

A revisão do lastro ocorre anualmente (em agosto) e está prevista nas Regras da Comercialização. Todo ano o ONS calcula o fator de abatimento do lastro de energia (FID – Fator de Disponibilidade) em função das indisponibilidades realizadas pela Usina no horizonte de 60 meses (Para 2015, a compra de lastro passou de 78,5 MW médios para 61,7 MW médios, em função do aumento da garantia física, detalhada mais abaixo). Se as indisponibilidades são maiores que as declaradas em leilão, o FID será menor que 1 e, portanto, haverá um abatimento da garantia física, levando a Usina a comprar a diferença de lastro no mercado livre (precificado ao valor de PLD + ágio). O montante de energia vinculado a compra de lastro é posteriormente liquidado na CCEE a PLD, neutralizando-se parcialmente o efeito dessa compra no resultado da Usina.

Os gastos não gerenciáveis ficaram 23,2% abaixo, resultante de:

- (i) R\$ 25,0 milhões referente à Energia Comprada para Revenda devido à revisão do lastro da UTE conforme previsto no contrato de concessão;
- (ii) R\$ 120,5 milhões referente aos custos com insumos necessários para o despacho da usina (carvão, diesel, cal etc.);
- (iii) R\$ 15,4 milhões referente a encargos do sistema;
- (iv) R\$ 21,5 milhões de ressarcimento por indisponibilidade, sendo R\$ 16,6 milhões positivos de atualização do cálculo do FID futuro, R\$ 0,5 milhão positivo de ajuste de provisão dos pleitos com decisão favorável contabilizados no 1T15 e R\$ 38,7 milhões negativos de realização e provisão de FID e Consumo Interno no 2T15 e ajustes contábeis de meses anteriores, conforme detalhado na tabela abaixo:

Abertura ressarcimento (R\$ milhões)	100%
CPC 25 - atualização da provisão do FID futuro na média móvel de 60 meses	16,6
Ajuste do provisionamento no 1T15 referente aos despachos 302/15 e 686/15	0,5
Realização e provisão do FID e Consumo Interno do 2T15 e ajustes contábeis de meses anteriores	-38,7
TOTAL	-21,5

O cálculo do ressarcimento por indisponibilidade segue o mesmo raciocínio do lastro, explicado acima, porém com a adição do Fator de Comprometimento (FC) da garantia física da Usina com contratos no mercado regulado - ACR (FC = 95,30%; FC = 615 MW médios, sendo energia vendida no leilão / 645,3 MW médios, sendo garantia física bruta). Aplicação deste fator surgiu a partir de janeiro de 2015, com a entrada em vigor do novo conjunto de regras da CCEE (“Regras de Comercialização 2015”).



Adicionalmente, em 24 de março de 2015, através da Portaria nº 119/2015, o MME publicou o acréscimo de 14,3 MW médios de garantia física de energia da UTE Pecém I, totalizando 645,3 MW médios para a potência instalada de 720,3 MW. Com isso, a energia de penalidade a ser ressarcida passou de 78,5 MW médios para 87,7 MW médios.

A diferença da energia ressarcida para a compra de lastro deve-se a aplicação de mais uma premissa no cálculo da energia ressarcida (FC = Fator de Comprometimento), conforme explicado acima. No entanto, para o cálculo da compra de lastro, o FC não é aplicado, sendo que apenas a premissa da alteração da garantia física influencia na queda de 78,5 MW médios para 61,7 MW médios.

Contudo, o FC aloca parte da energia gerada pela usina ($4,7\% = 1 - FC$) para o mercado de curto prazo valorada a PLD, sendo esta a contrapartida pela aplicação do FC no cálculo da penalidade. Esta receita de curto de prazo está contabilizada dentro da rubrica Receita Variável.

O PMSO atingiu R\$ 46,2 milhões no 2T15, crescimento de R\$ 23,1 milhões em relação ao 2T14, devido principalmente ao aumento de R\$ 18,7 milhões na rubrica “Outros”. Esse aumento é decorrente da baixa de capex da parte da linha de transmissão que foi construída provisoriamente até ficar pronta a linha da transmissora contratada.

No 2T15, o EBITDA da UTE foi de R\$ 50,1 milhões, aumento de 53,9% em relação ao 2T14. No acumulado do ano, o EBITDA atingiu R\$ 141,9 milhões, 74% superior comparado ao mesmo período do ano anterior.

O resultado financeiro melhorou R\$ 24,1 milhões, devido a: efeitos positivos, resultante da taxa de câmbio mais favorável (i) na liquidação de NDFs em maio de 2015; e (ii) na marcação a mercado dos swaps de juros compensado negativamente pela (i) liquidação a taxa de câmbio mais elevada dos swaps no 2T15 em relação ao 2T14; e (ii) diferença de critério de contabilização do passivo e dos NDFs.

A UTE apresentou prejuízo de R\$ 62,4 milhões. No acumulado do ano, o prejuízo atingiu R\$ 113,8 milhões, 48% superior quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

UHE SANTO ANTÔNIO DO JARI

A receita líquida atingiu R\$ 24,7 milhões, enquanto os gastos não gerenciáveis atingiram R\$ 11,6 milhões decorrente do GSF médio no período (média do GSF no 2T15 de 80,8% ao PLD médio do submercado N de R\$ 221,3/MWh) que gerou um impacto negativo de R\$ 9,1 milhões. Devido aos efeitos mencionados, o EBITDA foi de R\$ 12,6 milhões. O resultado financeiro líquido atingiu R\$ -7,3 milhões decorrente do reconhecimento dos juros do período. A partir da entrada em operação comercial, as receitas e despesas financeiras deixam de ser capitalizadas e passam a integrar o resultado financeiro. Por fim, a Usina apresentou Lucro Líquido de R\$ 934 mil.

No acumulado do ano a Usina apresentou um EBITDA de R\$ 17,0 milhões, decorrente do impacto de GSF no 1S15 de R\$ 27,4 milhões, com Prejuízo de R\$ 1,3 milhão.

Os resultados são consolidados como resultado das participações societárias nos resultados da EDP Energias do Brasil.

- Desempenho Econômico Financeiro*

JARI		
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T15	6M15
Receita operacional líquida	24.678	50.387
Gastos não gerenciáveis	(11.612)	(30.449)
Margem Bruta	13.066	19.938
Gastos gerenciáveis	(4.394)	(11.120)
EBITDA	12.663	17.027
Resultado financeiro líquido	(7.248)	(12.107)
Lucro líquido	934	(1.314)

*Valores correspondem a 50% da participação da EDP Energias do Brasil



UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO

A obra atingiu 85% de evolução no 2T15.

O Incidente ocorrido em 07 de maio de 2015, conforme explicado nos Eventos do Período, suspendeu a obra e a licença de instalação por um período de 10 dias para averiguações da Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Estado do Amapá, porém a data de entrada em operação comercial da Usina permanece sendo janeiro de 2017, data na qual iniciam os contratos de energia do CCEAR.

No período, destacam-se as seguintes atividades:

- Construção Civil e equipamento eletromecânicos:
 - ✓ UGI: a parte civil já está parcialmente concluída e começamos a montagem dos equipamentos eletromecânicos;
 - ✓ UGII: a parte civil está adiantada e vamos começar em paralelo a montagem dos equipamentos eletromecânicos;
 - ✓ UGIII: estão em execução os serviços na região do concreto envoltório ao Stay Column/Stay (peça de suporte da turbina).
- Montagem: o processo de montagem das peças fixas das comportas ensecadeiras e grades está em execução.

Em relação às atividades de meio ambiente, destacaram-se:

- Continuidade para as atividades de supressão da vegetação da área do reservatório e linha de transmissão;
- Continuidade das negociações das propriedades no âmbito do Programa de Indenização de Terras e Benfeitorias;
- Foram realizadas ações no âmbito do Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) e Educação Ambiental;
- Foi publicada pelo Iphan, a Portaria Autorizativa de resgate dos sítios arqueológicos localizados na área do reservatório, tendo sido imediatamente iniciadas as atividades de resgate arqueológico e educação patrimonial.

No 2T15, o investimento total desde o início da construção atingiu R\$ 938,7 Milhões (73,8% do investimento total previsto). No semestre, o investimento realizado atingiu R\$ 260,9 Milhões (desconsidera o uso do bem público, licenças ambientais e atualização monetária).

UHE SÃO MANOEL

A obra atingiu 14,6% de evolução no 2T15.

No 2T15, continuam as atividades de concretagem na área de montagem. Nesse período, iniciaram-se as concretagens do vertedouro e da casa de força. As escavações das estruturas da Casa de Força e Vertedouro encontram-se em estágio final de execução, assim como a implantação do canteiro definitivo.

Em relação às atividades de meio ambiente, destacam-se:

- Execução das atividades de limpeza e supressão da vegetação no Canteiro de Obras e Acessos;
- Execução do resgate de fauna e germoplasma durante a operação de supressão vegetal;
- Execução das atividades de monitoramento e resgate arqueológico no canteiro de obras e nos acessos definitivos;
- Execução das campanhas de monitoramento dos programas do meio físico e biótico;
- Execução das atividades de monitoramento fossilífero no canteiro de obras;
- Execução de atividades de comunicação social junto aos colaboradores e à comunidade local;
- Execução de atividades de educação ambiental;
- Execução das atividades de monitoramento de atividades minerárias, garimpeiras, pesqueiras e socioeconômicas nos municípios da AID.

Até o 2T15, o investimento total, desde o início da construção atingiu R\$ 601,5 milhões (19,0% do investimento total previsto). No acumulado do ano, o investimento realizado atingiu R\$ 350,6 milhões (desconsidera o uso do bem público, licenças ambientais e atualização monetária).

Cabe ressaltar que todos os equipamentos necessários para a execução da obra já se encontram no local e a mesma contava com um efetivo de aproximadamente 3.000 trabalhadores.



5.2. Distribuição

Itens em R\$ mil ou %	EDP Bandeirante		EDP Escelsa		Distribuição		
	2T15	2T14	2T15	2T14	2T15	2T14	Var.
Receita Líquida	968.275	618.806	741.615	459.766	1.709.890	1.078.572	58,5%
Gastos não-gerenciáveis	-785.542	-544.045	-572.283	-459.944	-1.357.825	-1.003.989	35,2%
Margem Bruta	182.733	74.761	169.332	-178	352.065	74.583	372,0%
PMSO	-101.629	-97.892	-92.807	-87.241	-194.436	-185.133	5,0%
Ganhos/perdas na desativação/alienação de bens	392	-5.436	2.016	152	2.408	-5.284	n.d.
Valor do ativo financeiro indenizável	6.256	-3.586	6.322	-5.226	12.578	-8.812	n.d.
EBITDA	87.752	-32.153	84.863	-92.493	172.615	-124.646	n.d.
Margem EBITDA	9,1%	-5,2%	11,4%	-20,1%	10,1%	-11,6%	21,7 p.p.
Lucro Líquido	37.955	-37.684	32.010	-82.222	69.965	-119.906	n.d.

Itens em R\$ mil ou %	EDP Bandeirante		EDP Escelsa		Distribuição		
	6M15	6M14	6M15	6M14	6M15	6M14	Var.
Receita Líquida	1.810.468	1.340.252	1.347.393	979.378	3.157.861	2.319.630	36,1%
Gastos Não Gerenciáveis	(1.378.932)	(1.100.910)	(1.000.957)	(837.690)	(2.379.889)	(1.938.600)	22,8%
Margem Bruta	431.536	239.342	346.436	141.688	777.972	381.030	104,2%
PMSO	(206.846)	(194.011)	(182.188)	(161.190)	(389.034)	(355.201)	9,5%
Ganhos/perdas na desativação/alienação de bens	(11.005)	(12.984)	(8.927)	(5.017)	(19.932)	(18.001)	10,7%
Valor do ativo financeiro indenizável	11.477	2.646	16.410	3.665	27.887	6.311	341,9%
EBITDA	225.162	34.993	171.731	(20.854)	396.893	14.139	2707,1%
Margem EBITDA	12,4%	2,6%	12,7%	-2,1%	12,6%	0,6%	12,0 p.p.
Lucro Líquido	100.297	(6.074)	66.624	(64.685)	166.921	(70.759)	n.d.

A receita líquida, excluindo a receita de construção, atingiu R\$ 1.709,9 milhões, 58,5% acima, resultante, principalmente, dos reajustes anuais tarifários, da EDP Escelsa ocorrido em 07 de agosto de 2014 (26,54%) e da EDP Bandeirante ocorrido em 23 de outubro de 2014 (22,34%), das revisões tarifárias extraordinárias (EDP Bandeirante 32,18% e EDP Escelsa 33,27%), além da contabilização dos Ativos Financeiros Setoriais (Ativos e Passivos Regulatórios) no valor total de R\$ 292,0 milhões. No acumulado do ano, a receita líquida ficou 36,1% acima do mesmo período do ano anterior.

Os gastos não gerenciáveis aumentaram 35,2%, reflexo, sobretudo, do aumento de 104,8% na energia comprada de Itaipu, que sofreu o efeito conjunto da desvalorização cambial e reajuste da tarifa (de US\$ 26,05/KW para US\$ 38,07/KW). Adicionalmente, houve um aumento de 38,1% no encargo do uso e conexão, devido ao aumento dos custos com TUST (Tarifa do Uso do Sistema de Transmissão), conforme Resolução ANEEL nº 1.758/2014.

Abaixo o resumo do impacto das Bandeiras Tarifárias na Receita e nos Gastos:

Composição da Badeira Tarifária (R\$ mil)	EDP Bandeirante	EDP Escelsa	Total
Conta Centralizadora das Bandeiras Tarifárias			
Impacto Receita ¹	119	81	201
Bandeira Tarifária homologada por distribuidora			
Redução dos Gastos Não Gerenciáveis ²	82	95	177

1) Montante da Conta Centralizadora contabilizado como faturamento (distribuído nas classes de consumo) e deduzido integralmente como um encargo;

2) Redução dos Gastos Não Gerenciáveis e deduzido integralmente dos Ativos Financeiros Setoriais;

O aumento de 5% nos gastos com PMSO são decorrentes, principalmente, da maior provisão para devedores duvidosos na EDP Escelsa (+ 1,7 milhão) reflexo do aumento tarifário extraordinário e da aplicação das novas bandeiras tarifárias.

O EBITDA ficou R\$ 297,3 milhões superior enquanto o Lucro Líquido aumentou R\$ 189,9 milhões. No acumulado do ano, o EBITDA cresceu R\$ 382,8 milhões e o Lucro Líquido R\$ 237,7 milhões, ambos em relação ao mesmo período do ano anterior.



- PDD e Inadimplência

No 2T15, já é possível observar um aumento de PDD – Provisão de Devedores Duvidosos de 22,5% na EDP Escelsa, refletindo o aumento tarifário extraordinário e a aplicação das novas bandeiras tarifárias, que se mantiveram vermelhas desde o início do ano. Já na EDP Bandeirante, apesar da queda do volume do cliente residencial de 4,4% no trimestre ter sido influenciada pela reação dos consumidores ao aumento tarifário extraordinário e à aplicação das bandeiras tarifárias, observa-se redução de 4,9% no valor desta rubrica resultante principalmente da negociação de débitos de Poder Público Municipal e Serviços Públicos.

No acumulado do ano, a rubrica de Devedores Duvidosos apresenta aumento de 23,1% (R\$ 7,3 milhões), decorrente principalmente do crescimento de 64,7% (R\$ 7,8 milhões) na EDP Escelsa.

Em relação à inadimplência, observa-se novos entrantes inadimplentes em ambas as distribuidoras, comparado ao mesmo período do ano passado. Entretanto, esse aumento ainda não refletiu na rubrica de PDD, devido às regras de aplicação para contabilização da mesma, conforme descrita abaixo:

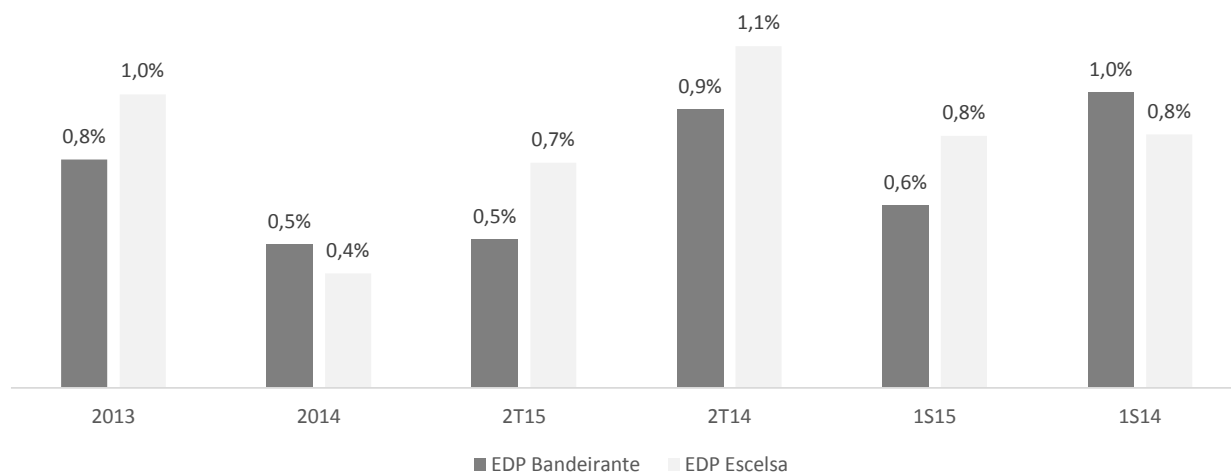
- Faturas de consumidores da classe Residencial vencidas há mais de 90 dias;
- Faturas de consumidores da classe Comercial vencidas há mais de 180 dias;
- Faturas de consumidores das demais classes vencidas há mais de 360 dias;
- Faturas até R\$ 5.000 vencidas há mais de 180 dias;
- Faturas maiores que R\$ 5.000 vencidas há mais de 360 dias;

No geral, nota-se uma elevada concentração da inadimplência em consumidores da classe Residencial com débitos até R\$ 250 reais, chamados de “consumidores de grande massa”, dificultando o seu combate através da suspensão de fornecimento, uma vez que a capacidade de execução das empresas responsáveis pelo corte é menor que a quantidade de clientes inadimplentes. Dessa forma, a suspensão é feita respeitando a regra de priorização de emissão de serviços, de acordo com a classificação de risco, quantidade de faturas e valor do débito de cada consumidor. Adicionalmente, a Companhia tem feito um esforço adicional com serviços de proteção ao crédito (SPC e SERASA) e cobrança administrativa.

Desde o final de 2014, as distribuidoras vêm trabalhando em ações de combate a inadimplência que obedecem uma régua de cobrança, que inicia com cobrança via telefone a partir do 10º dia, de acordo com a classificação de risco do consumidor inadimplente e em serviços de proteção ao crédito (SPC e SERASA), resultando em sua suspensão de cobrança após 50º dia. Além disso, a partir de 2015, novas estratégias de cobranças tem sido efetuadas tais como:

- **Reformulação da Cobrança:** mudança do formato de bonificação das agências de cobrança conforme efetividade na gestão da inadimplência;
- **Protesto e Cejusc (Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania):** implementação de novas alternativas de cobrança, com o intuito de expandir a restrição de crédito do consumidor inadimplente;
- **Restrição de Crédito (SPC e Serasa):** maior efetividade no cadastro do consumidor junto ao Serasa (aumento de 25% de restrições de crédito no 1S15 na EDP Bandeirante e 235% na EDP Escelsa, comparado a 2014).
- **Estratégia de corte:** alteração da estratégia para atuações de corte em regiões/lotes com maiores retornos na inadimplência e PDD com base em modelos de priorização e concentração da dívida e implementação de novas soluções técnicas de suspensão de fornecimento;
- **Grandes Clientes:** (i) reforço da política de ação judicial para grandes débitos (acima de R\$ 30 mil); (ii) implementação de régua de cobrança para clientes de alto risco (acima de R\$ 30 mil); e (iii) ações direcionadas a clientes com liminares a fim de renegociar os valores.

O gráfico abaixo apresenta o histórico da PDD/Receita Bruta por distribuidora.



- Abertura dos Ativos Financeiros Setoriais (Ativos e Passivos Regulatórios)

De acordo com o aditamento aos Contratos de Concessão de Distribuição, assinado em 10 de dezembro de 2014, e baseado no OCPC 08, o Ativo Financeiro Setorial total foi de R\$ 303,7 milhões, sendo R\$ 292,0 milhões contabilizados na receita operacional (EDP Bandeirante: R\$ 169,2 milhões e EDP Escelsa: R\$ 122,8 milhões) e +R\$ 11,7 milhões no resultado financeiro (EDP Bandeirante: R\$ 6,0 milhões e EDP Escelsa: R\$ 5,8 milhões).

Ativos Financeiros Setoriais (R\$ milhões)	EDP Bandeirante	EDP Escelsa	Total
Impactos na Receita Operacional Líquida			
CVA	427,0	230,5	657,4
Itens financeiros - RTE	(203,4)	(158,6)	(362,1)
Itens financeiros - Outros	(58,0)	54,1	(3,8)
PIS/COFINS	3,6	(3,2)	0,4
Total	169,2	122,8	292,0

Nota: o valor total apresentado na ROL - Receita Operacional Líquida já contempla o ajuste da Conta-ACR no valor de R\$ 165,9 milhões.

Abertura dos Ativos Financeiros Setoriais (R\$ milhões)	EDP Bandeirante	EDP Escelsa	Total
Impactos na Receita Operacional Líquida			
Conta-ACR Novembro e Dezembro de 2014	59,9	84,8	144,7
CCBT - Conta Centralizadora de Bandeira Tarifária	(82,1)	(94,6)	(176,6)
RTE - Revisão Tarifária Extraordinária	(207,7)	(162,2)	(369,9)
CVA formação	481,5	310,9	792,4
Amortização CVA	(50,7)	(34,1)	(84,8)
Sobre contratação, exposição entre submercados	(33,8)	15,7	(18,1)
Outros itens financeiros	4,3	11,3	15,6
PIS COFINS	3,6	(3,2)	0,4
Total	175,1	128,5	303,7

Impactos na no Resultado Financeiro			
Atualização Monetária	6,0	5,8	11,7

Ativo Total - Impacto Lucro Líquido	169,2	122,8	292,0
--	--------------	--------------	--------------

- Saldo de Ativos Financeiros Setoriais (Ativos e Passivos Regulatórios)

	BANDEIRANTE					ESCELSA				
	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Ativos Regulatórios										
Saldo Final	459.635	663.432	685.554	358.138	518.701	405.045	355.802	431.930	218.091	244.243
Passivos Regulatórios										
Saldo Final	(179.113)	(358.576)	(334.039)	(15.041)	(64.000)	(132.014)	(119.535)	(181.903)	-	-
Saldo Total Acumulado	280.522	304.856	351.515	343.097	454.701	273.031	236.267	250.027	218.091	244.243
Saldo do trimestre	149.142	24.334	46.659	(8.418)	111.604	188.426	(36.764)	13.760	(31.936)	26.152



- Mercado

- **Energia vendida a clientes finais:** redução de 1,2% no 2T15 em relação ao 2T14, reflexo da queda do consumo das classes residencial e industrial, que foram influenciadas pela desaceleração da economia e pelo aumento das tarifas de energia elétrica.
- **Residencial e Comercial:** redução 0,7% e aumento de 2,1%, respectivamente, no 2T15 em relação ao 2T14.
- **Industrial:** redução de 7,9% no 2T15 em relação ao 2T14, em função da retração da produção industrial.
- **Rural:** crescimento de 9,0% no 2T15, devido do aumento de consumo na EDP Escelsa (+10,3%) no 2T15, que foi reflexo da estiagem que atingiu o estado do Espírito Santo, e conseqüentemente elevou o consumo de energia para irrigação.
- **Energia em trânsito consolidada no sistema de distribuição (USD):** destinada ao atendimento do consumo dos clientes livres, recuou 2,1% em função da desaceleração da produção industrial no Estado de São Paulo.

	2T15			Variação 2T15/2T14		
	Clientes	Volume	Consumo Médio*	Clientes	Volume	Consumo Médio
	unid.	MWh	KWh	%	%	%
DISTRIBUIÇÃO						
Residencial	2.735.471	1.415.952	173	3,8%	-0,7%	-4,3%
Industrial	24.499	881.169	11.989	1,2%	-7,9%	-9,0%
Comercial	240.603	919.361	1.274	3,0%	2,1%	-0,8%
Rural	183.009	222.534	405	3,5%	9,0%	5,3%
Outros	24.689	412.603	5.571	-2,1%	0,6%	2,7%
Energia Vendida Clientes Finais	3.208.271	3.851.618	400	3,6%	-1,2%	-4,7%
Suprimento	3	154.590	17.176.668	0,0%	-2,3%	-
Energia em Trânsito (USD)	249	2.368.570	3.170.777	0,4%	-2,1%	-
Consumo Próprio	380	3.504	3.074	65,2%	20,5%	-
Total Energia Distribuída	3.208.903	6.378.283	663	3,7%	-1,6%	-5,0%

Notas:

⁽¹⁾ Uso do Sistema de Distribuição - Clientes Cativos, líquido de ICMS

*Consumo médio mensal por cliente

Outros = Poder público + Iluminação pública + Serviço público

Dados em R\$ referem-se à Receita sem ICMS e sem RTE.

- Base Tarifária

As tarifas médias das distribuidoras foram impactadas pelos Reajustes Tarifários Anuais de 2014, Revisões Tarifárias Extraordinárias a partir de março de 2015 e Aplicação das Bandeiras Tarifárias a partir de janeiro de 2015.

Tarifa média EDP Bandeirante

A tarifa média aumentou 66,4% decorrente do: (i) Reajuste Tarifário Anual de 22,34% (índice total) ocorrido em 23 de outubro de 2014 (efeito médio de 21,93% na percepção do consumidor); (ii) Revisão Tarifária Extraordinária de 32,18% e (iii) Aplicação das Bandeiras Tarifárias. Além dos fatores acima, as classes de consumo contaram com as seguintes variações adicionais:

- Residencial: migração de 12.500 clientes Baixa Renda (tarifa social) para clientes convencionais, conforme Resolução Normativa ANEEL nº 414/2010;

- Comercial: aumento de 117,6% no faturamento do consumo ativo fora ponta.

Tarifa média EDP Escelsa

A tarifa média aumentou 73,7% em função do: (i) Reajuste Tarifário Anual de 26,54% (índice total) a partir de 07 de agosto de 2014 (efeito médio de 23,58% na percepção do consumidor); (ii) Revisão Tarifária

Tarifa Média (R\$/MWh)	2T15	2T14	Var. %
EDP BANDEIRANTE			
Residencial	485,5	300,2	61,7%
Industrial	419,5	242,3	73,1%
Comercial	451,3	272,5	65,6%
Rural	361,5	214,6	68,5%
Outros	371,9	221,4	68,0%
Média - Cliente Final	447,1	268,8	66,4%
EDP ESCELSA			
Residencial	489,1	286,1	71,0%
Industrial	440,5	249,0	76,9%
Comercial	498,0	287,6	73,2%
Rural	313,1	170,7	83,5%
Outros	407,7	227,8	79,0%
Média - Cliente Final	450,4	259,3	73,7%

Nota: Considera receita sem ICMS, RTE, PIS e COFINS



Extraordinária de 33,27% e (iii) Aplicação das Bandeiras Tarifárias. Além dos fatores acima, as classes de consumo contaram com as seguintes variações adicionais:

- Industrial: redução de 6,4% no consumo faturado;
- Comercial: aumento de 10,5% na demanda faturada.

- Balanço Energético Consolidado

BALANÇO ENERGÉTICO - 6M15 (MWh)

Itaipu + Proinfa 2.160.211	(-)	Perdas Transmissão 172.890	=	Energia Requerida 14.705.924	Suprimento 334.728
Leilão 7.506.977		Perdas de Itaipu 107.347			Fornecimento 7.994.619
Outros 1.288.254		Vendas C.Prazo 754.273			Perdas e Diferenças 1.563.494
Energia em Trânsito 4.813.083		Ajustes C.Prazo 28.091			Energia em Trânsito 4.813.083

O volume de energia requerida pelo sistema de distribuição totalizou 14.706 GWh. Do total, 55% foram para a EDP Bandeirante e 45% para a EDP Escelsa.

O fornecimento para clientes finais, consumo próprio e suprimento absorveu 9.893 GWh e a energia em trânsito, distribuída a clientes livres, 4.813 GWh.

- Perdas

As perdas não técnicas apresentaram redução de 0,34 p.p. e 0,46 p.p. na EDP Bandeirante e na EDP Escelsa, respectivamente, no 2T15 em relação ao 1T15.

As perdas técnicas da EDP Bandeirante apresentaram uma queda de 0,05 p.p, devido à redução da carga do sistema neste período.

As perdas técnicas da EDP Escelsa apresentaram uma redução de 0,05 p.p, fechando em 7,85%, devido à redução no consumo de baixa tensão, impulsionado por temperaturas mais amenas em todo o Estado do Espírito Santo.

Perdas não técnicas – Baixa Tensão

Em relação ao 1T15, as distribuidoras apresentaram redução de 1,18 p.p e 1,45 p.p na EDP Bandeirante e EDP Escelsa, respectivamente.

Na EDP Bandeirante, a redução reflete a recuperação de 13,5 GWh de energia faturada resultante da intensificação do “Programa de Combate às Perdas Não Técnicas” na região de Guarulhos, Poá e Ferraz de Vasconcelos. Este programa consiste em aumentar algumas ações que proporcionam boa recuperação de energia, como por exemplo, aumento de inspeções na baixa tensão com o incremento de 15 novas equipes contratadas para esta atividade, instalação de remotas em consumidores trifásicos de baixa tensão com consumo elevado, entre outras.

Na EDP Escelsa, a redução já reflete os investimentos realizados no 2S14 com foco nos projetos de “Recadastramento de IP”, “Telemedicação” e “BTZero”. Adicionalmente a melhora no indicador reflete o replanejamento do “Programa de Combate às Perdas Não Técnicas” intensificando os planos de ações nas áreas mais críticas, colocando os recursos onde produzem melhores resultados, além da antecipação para o 1S15 de algumas ações definidas para o programa de 2015.

As perdas não técnicas ficaram acima da meta regulatória estabelecida pela ANEEL para ambas distribuidoras.

- **Recadastramento de IP:** O programa consiste em recadastrar os pontos de iluminação pública que estão inconsistentes com a base cadastrada para o faturamento da energia consumida.
- **BTZero:** o Programa de combate às perdas “BTZero” consiste em exteriorizar a medição e instalar ramais de serviços individuais para os consumidores, eliminando assim a rede de Baixa Tensão não medida, e consequentemente dificultando o



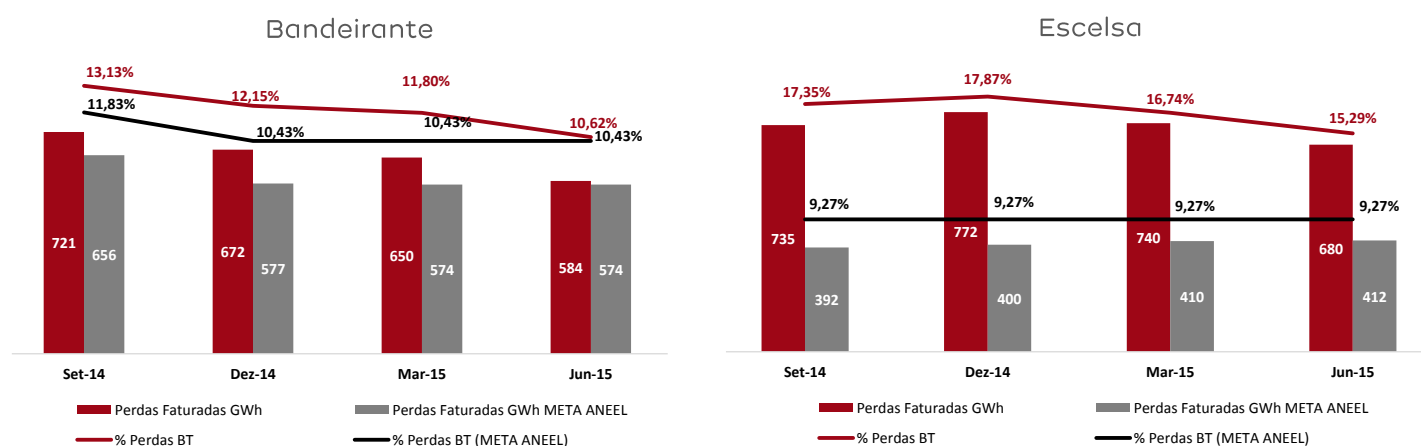
furto de energia. A tecnologia de medição possibilita ainda, leitura, corte e monitoramento de alarmes remotos. O programa é aplicado junto com o programa de eficiência energética em áreas de elevada perda e complexidade social.

- **Eficiência energética:** o programa de eficiência energética aplicado especificamente junto com o BTZero, consiste na substituição de equipamentos ineficientes (ex: lâmpadas e geladeiras), bem como a doação do padrão de entrada de energia e um kit para ligações internas com cabos de entrada e quadro de distribuição.

Perdas Acumuladas em 12 meses (GWh ou %)	EDP Bandeirante					EDP Escelsa				
	Set-14	Dez-14	Mar-15	Jun-15	ANEEL	Set-14	Dez-14	Mar-15	Jun-15	ANEEL
Entrada de Energia na Rede (A)	17.135	17.069	16.883	16.647		12.537	12.734	12.940	12.919	
Técnica (B)	945	946	929	908		941	971	1.022	1.014	
Não-técnica (C)	721	672	650	584		735	772	740	680	
Total (B+C)	1.666	1.617	1.579	1.492		1.676	1.742	1.763	1.694	
Técnica (B/A)	5,51%	5,54%	5,50%	5,45%	4,90%	7,51%	7,62%	7,90%	7,85%	6,70%
Não-técnica (C/A)	4,21%	3,94%	3,85%	3,51%	3,44%	5,86%	6,06%	5,72%	5,26%	3,29%
Total (B+C/A)	9,72%	9,48%	9,35%	8,96%	8,34%	13,37%	13,68%	13,62%	13,11%	9,99%

Perdas Acumuladas Baixa Tensão em 12 meses (GWh ou %)	EDP Bandeirante					EDP Escelsa				
	Set-14	Dez-14	Mar-15	Jun-15	ANEEL	Jun-14	Dez-14	Mar-15	Jun-15	ANEEL
Mercado Baixa Tensão (D)	5.491	5.529	5.503	5.499	-	4.236	4.318	4.423	4.446	-
Comercial Baixa Tensão (C/D)	13,13%	12,15%	11,80%	10,62%	10,43%	17,35%	17,15%	16,74%	15,29%	9,27%
Total (C/D)	13,13%	12,15%	11,80%	10,62%	10,43%	17,35%	17,15%	16,74%	15,29%	9,27%

Perdas Faturadas/GWh, Perdas BT e Meta ANEEL



Nota: as Perdas Faturadas GWh META ANEEL da EDP Bandeirante publicadas no 1T15 foram atualizadas.

No 2T15, as distribuidoras investiram R\$ 21,3 milhões em programas de combate às perdas, EDP Bandeirante (R\$ 6,1 milhões) e a EDP Escelsa (R\$ 15,5 milhões). Desse total, R\$ 6,3 milhões foram direcionados a investimentos operacionais (substituição de medidores, instalação de rede especial e telemedição) e R\$ 15,2 milhões para despesas gerenciáveis (inspeções e retirada de ligações irregulares).

Neste trimestre, as distribuidoras realizaram 112.206 inspeções, substituição de 37.467 medidores obsoletos, 41.721 regularizações de ligações clandestinas/irregulares e 20.331 Recadastramentos de Iluminação Pública.

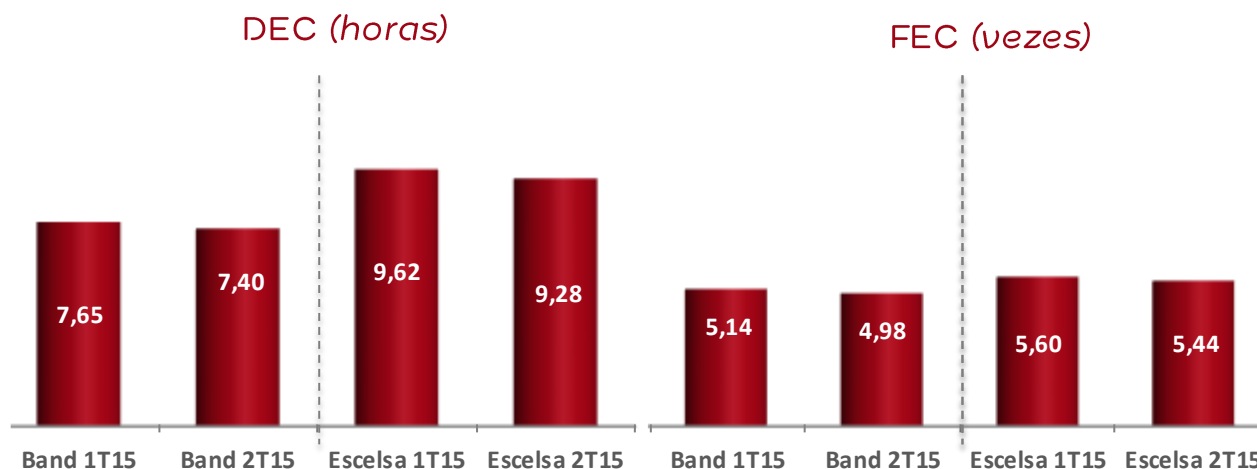
- Indicadores de Qualidade

O DEC das distribuidoras ficou dentro da meta regulatória estabelecida pela ANEEL. O DEC da EDP Bandeirante registrou 7,40 horas no 2T15, queda de 0,25 hora (-3,27%) em relação ao 1T15. O DEC da EDP Escelsa registrou 9,28 horas no 2T15, redução de 0,34 hora (-3,58%) em relação ao 1T15.

O FEC das distribuidoras também se manteve abaixo das metas regulatórias. O FEC da EDP Bandeirante registrou 4,98 vezes no 2T15, redução de 0,16 vezes em relação ao 1T15 (-3,17%). O FEC da EDP Escelsa, registrou 5,44 vezes no 2T15, redução de 0,16 vezes em relação ao 1T15 (-2,61%).



As reduções em ambas as distribuidoras, devem-se às ações focadas no controle das reincidências e ações preventivas para mitigação das interrupções na rede elétrica, cujos impactos foram determinantes para redução dos indicadores.



DEC: duração equivalente de interrupção por cliente
FEC: frequência equivalente de interrupção por cliente

Nota: O DEC e o FEC da EDP Escelsa publicados no 1T15, 9,64, e 5,59, respectivamente, sofreram uma atualização após a divulgação do trimestre, sendo, portanto, corrigido no 2T15.

Meta Anual Regulatória ANEEL para o ano de 2015

EDP Bandeirante: DEC 8,78 / FEC: 7,23

EDP Escelsa: DEC: 10,28 / FEC: 7,98

5.3. Comercialização e EDP Grid

Itens em R\$ mil ou %	EDP Comercializadora		EDP Grid		EDP C + Grid		Var.
	2T15	2T14	2T15	2T14	2T15	2T14	
Receita Líquida	562.113	579.825	2.492	2.027	564.605	581.852	-3,0%
Gastos não-gerenciáveis	(544.854)	(565.824)	-	-	(544.854)	(565.824)	-3,7%
Margem Bruta	17.259	14.001	2.492	2.027	19.751	16.028	23,2%
PMSO	(4.322)	(2.143)	(466)	(665)	(4.788)	(2.808)	70,5%
Ganhos/perdas na desativação/alienação de bens	-	(5)	-	-	-	(5)	-100,0%
EBITDA	12.937	11.853	2.026	1.362	14.963	13.215	13,2%
Margem EBITDA	2,3%	2,0%	81,3%	67,2%	2,7%	2,3%	0,4 p.p.
Lucro Líquido	6.908	6.687	1.781	1.132	8.689	7.819	11,1%

A receita líquida da EDP Comercializadora ficou 3,1% inferior em consequência da redução do volume de energia comercializada. O volume de energia comercializada no 2T15 totalizou 2.695 GWh, redução de 6,2% em comparação ao 2T14, reflexo da menor liquidez no período. O preço médio de venda no 2T15 foi 3,3% superior.

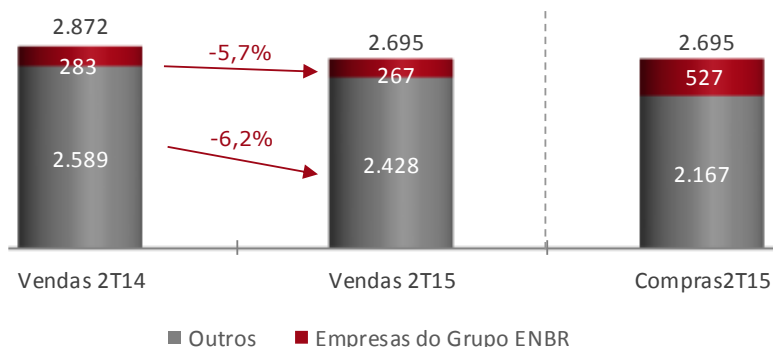
Os gastos não gerenciáveis alcançaram R\$ 544,9 milhões no 2T15, 3,7% abaixo do 2T14. Esta redução deve-se ao menor volume de energia comprada para revenda, apesar do aumento de 3,0% no preço médio entre os trimestres (R\$ 220,1/MWh no 2T15 e R\$ 214,1/MWh) no 2T14. A margem bruta aumentou 23,3%.

O PMSO alcançou R\$ 4,3 milhões, R\$ 2,2 milhão superior ao 2T14, reflexo do efeito não recorrente ocorrido no 2T14, no qual houve uma reversão na linha de PDD no montante de R\$ 2,0 milhões referente a ajustes financeiros da CCEE que foi alocado em gastos não-gerenciáveis.

Em função dos efeitos mencionados acima, o EBITDA subiu 9,1%, enquanto o Lucro Líquido ficou 3,3% acima.



Volume de Energia Comercializada 2T15 (GWh)



- EDP Grid

A EDP Grid é a subsidiária da EDP Brasil que atua na prestação de serviços técnicos e comerciais, incluindo sistemas de transmissão, distribuição e manutenção junto à clientes corporativos, projetos de eficiência energética e geração distribuída fotovoltaica. Atualmente, o portfólio da EDP GRID conta com mais de 20 projetos em execução.

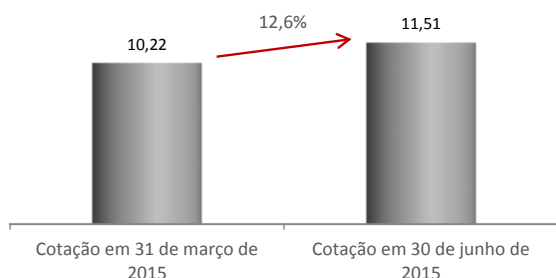
A receita líquida da EDP GRID atingiu R\$ 2,45 milhões, 23% superior em consequência do aumento do portfólio dos serviços prestados no período.

6. Mercado de Capitais

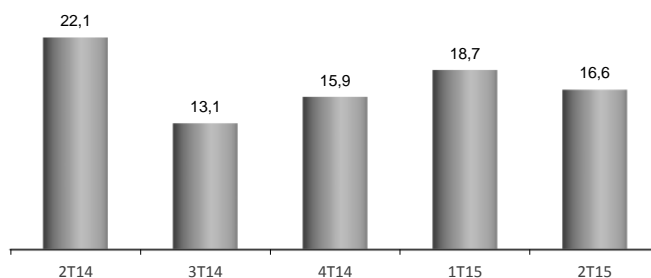
6.1. Desempenho das Ações

Em 30 de junho de 2015, a ação da EDP Energias do Brasil (ENBR3) encerrou cotada a R\$ 11,51 (com ajuste por proventos). A ENBR3 apresentou valorização de 12,6% no trimestre e de 29,9% no acumulado do ano, com desempenho superior ao Ibovespa (3,8%) e IEE (10,0%) no 2T15. O valor de mercado da Companhia em 30 de junho de 2015 era de R\$ 5,5 bilhões em comparação a R\$ 4,9 bilhões em 31 de março de 2015. As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões do 2T15, totalizando 91,2 milhões de ações negociadas no período, com uma média diária de 1,5 milhão de ações. O volume financeiro totalizou R\$ 1.014,8 milhões no período, com volume médio diário de R\$ 16,6 milhões.

EDP Energias do Brasil (ENBR3)



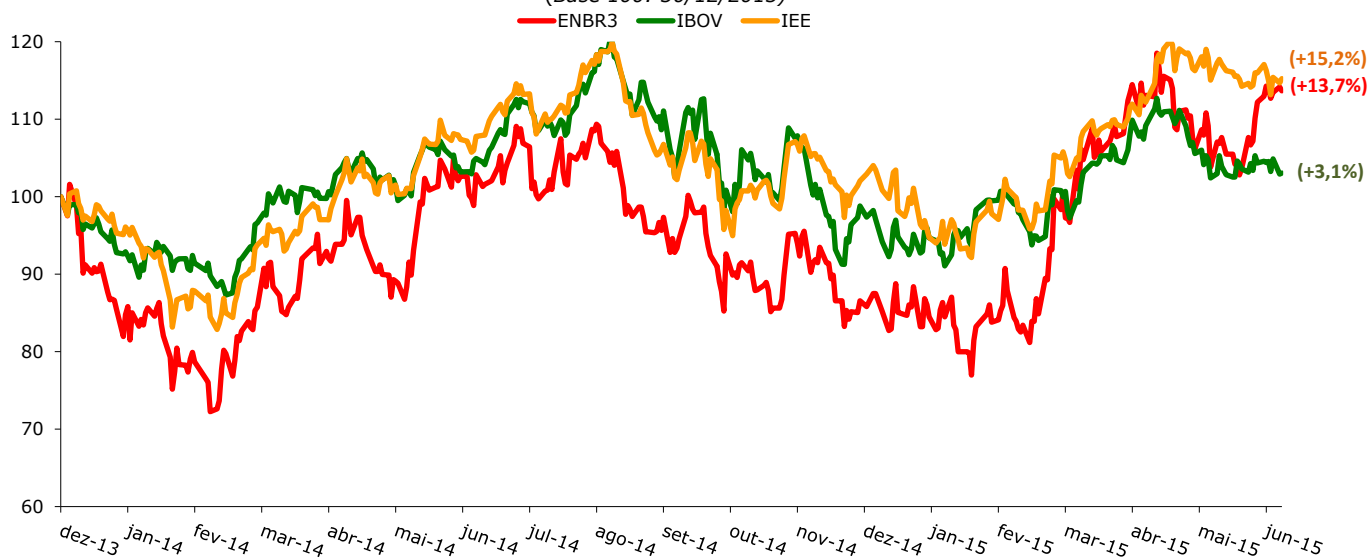
Volume Médio Diário (R\$ milhões)





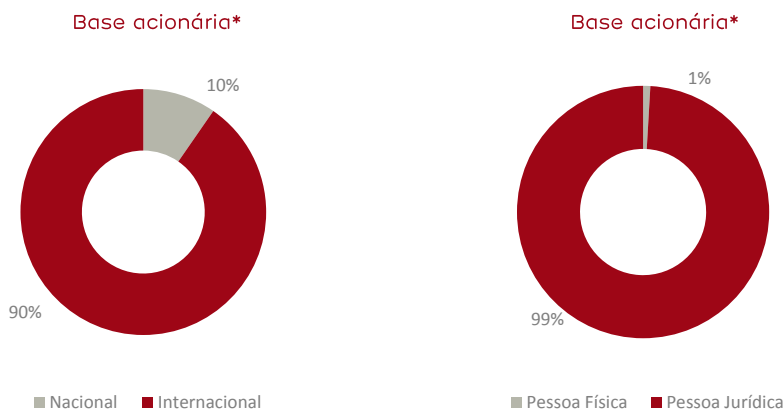
ENBR3 x Desempenho dos Índices

(Base 100: 30/12/2013)



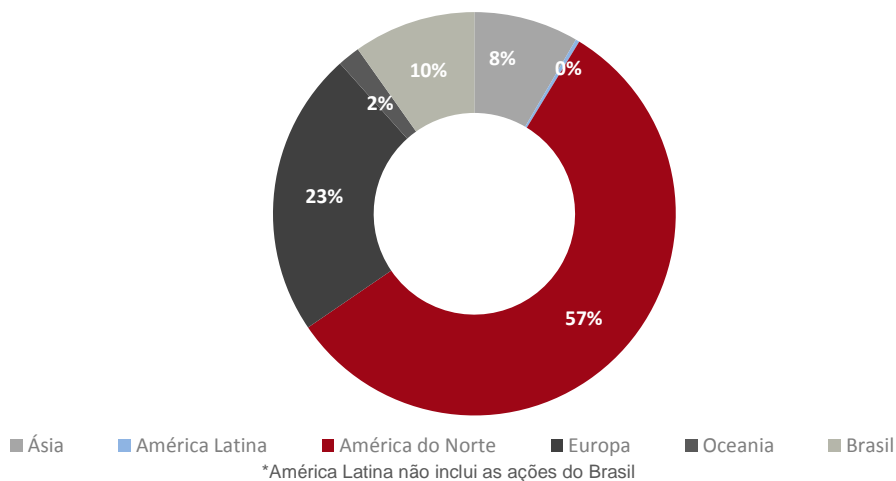
6.2. Capital Social

Em 30 de junho de 2015, o capital social da Companhia era representado na sua totalidade por 476.415.612 ações ordinárias nominativas. Do total de ações, 232.602.876 encontravam-se em circulação, em conformidade com o Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, e 840.675 ações permaneciam em tesouraria.



*Referente às ações em circulação no dia 30/06/2015

O gráfico abaixo mostra a distribuição geográfica das ações que compunham a *free float* da EDP Energias do Brasil em 30 de junho de 2015:





7. Eventos Subsequentes

Apine obtém liminar que impede aplicação do GSF às associadas

Em 1º de julho a Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica – APINE assegurou uma liminar que impede a aplicação do ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia para esse grupo de empresas até o trânsito em julgado da ação. A decisão proferida pela juíza federal da 20ª Vara Federal do Distrito Federal determinou multa diária de R\$ 50 mil à Agência Nacional de Energia Elétrica caso a decisão não seja cumprida.

A decisão tem o condão de estancar os danos sofridos em razão dos atuais baixos valores do Generation Scaling Factor - GSF, valores esses que refletem, desde o início de 2014, a circunstância de a geração hidrelétrica ter sido reduzida por força de diversos atos estatais de ordem tanto estrutural quanto conjuntural.

EDP Energias do Brasil assina contrato de venda de sua participação na Pantanal Energética

Em 15 de julho, a Companhia assinou um contrato de compra e venda de quotas com a Cachoeira Escura Energética S.A. para vender 51,1MW de capacidade instalada referente a 100% do capital votante da Pantanal Energética. O total da Transação é de R\$ 390 milhões, sendo sua conclusão sujeita à aprovação prévia do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), e da Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), além de outras medidas de natureza societária e contratual necessárias para a eficácia da transferência do capital social acima mencionado, previsto para ocorrer até o primeiro trimestre de 2016.

“Este material pode incluir estimativas e declarações futuras. Essas estimativas e declarações futuras têm por embasamento, em grande parte, expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Muitos fatores importantes podem afetar adversamente os resultados da EDP Energias do Brasil tais como previstos em nossas estimativas e declarações futuras. Tais fatores incluem, entre outros, os seguintes: (i) conjuntura econômica, política, demográfica e de negócios no País; (ii) interrupções do fornecimento de energia elétrica; (iii) falha na geração energia elétrica em virtude de escassez de recursos hídricos e interrupções do sistema de transmissão, problemas operacionais e técnicos ou danos físicos nas nossas instalações; (iv) alterações das tarifas de energia elétrica; (v) interrupção ou perturbação potenciais nos serviços das controladas da EDP Energias do Brasil; (vi) inflação, valorização e desvalorização do real; (vii) a extinção antecipada das concessões das controladas da EDP Energias do Brasil pelo Poder Concedente; (viii) aumento da concorrência no setor elétrico brasileiro; (ix) habilidade da EDP Energias do Brasil em implementar seu plano de investimentos, incluindo sua capacidade de obter financiamento quando necessário e em condições razoáveis; (x) alterações na demanda de energia elétrica por consumidores; (xi) regulamentos governamentais atuais e futuros relativos ao setor elétrico. As palavras “acredita”, “pode”, “poderá”, “visa”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e outras palavras similares têm por objetivo identificar estimativas e projeções. As considerações sobre estimativas e declarações futuras incluem informações atinentes a resultados e projeções, estratégia, planos de financiamentos, posição concorrencial, ambiente do setor, oportunidades de crescimento potenciais, os efeitos de regulamentação futura e os efeitos da concorrência. Tais estimativas e projeções referem-se apenas à data em que foram expressas, sendo que não assumimos a obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer dessas estimativas em razão da ocorrência de nova informação, eventos futuros ou de quaisquer outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar. Tendo em vista estas limitações, os acionistas e investidores não devem tomar quaisquer decisões com base nas estimativas, projeções e declarações futuras contidas neste material”.



ANEXOS

ANEXO I
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

ATIVO (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
CIRCULANTE	982.083	586.837	4.847.626	3.123.619
Caixa e equivalentes de caixa	370.477	27.082	1.635.023	826.971
Títulos a receber	659	2.970	106	5.606
Consumidores e concessionárias	-	-	1.767.303	1.352.161
Impostos e contribuições sociais	95.169	117.328	226.441	235.154
Empréstimos a receber	-	72	-	-
Dividendos a receber	394.970	320.509	172	-
Estoques	-	-	112.982	23.136
Cauções e depósitos vinculados	3.576	3.436	120.584	12.277
Despesas pagas antecipadamente	114	64	5.215	289
Ressarcimento de custos - CCEE	-	-	-	-
Rendas a receber	-	-	5.188	4.974
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-
Ativos não circulantes mantidos para venda	107.054	107.054	107.054	107.054
Ativos financeiros setoriais	-	-	586.104	383.378
Outros créditos	10.064	8.322	281.454	172.619
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo	367.019	327.597	2.178.187	2.328.899
Títulos a receber	22.307	22.040	6.066	5.037
Ativo financeiro indenizável	-	-	956.374	940.160
Consumidores e concessionárias	-	-	51.727	284.759
Impostos e contribuições sociais	-	-	78.418	70.719
Tributos diferidos	-	-	627.200	347.770
Empréstimos a receber	290.178	273.152	14.946	200.149
Adiantamento para futuro aumento de capital	27.500	3.909	27.500	-
Ativos financeiros setoriais	-	-	176.840	218.164
Cauções e depósitos vinculados	10.213	9.841	207.005	232.210
Despesas pagas antecipadamente	-	-	-	-
Outros créditos	16.821	18.655	32.111	29.931
Permanente	6.586.686	5.254.149	11.276.478	7.719.281
Investimentos	6.553.607	5.222.120	730.672	1.111.675
Propriedades para investimentos	5.000	5.000	12.852	13.453
Imobilizado	23.224	23.114	7.790.383	3.941.235
Intangível	4.855	3.915	2.742.571	2.652.918
TOTAL DO ATIVO	7.935.788	6.168.583	18.302.291	13.171.799



ANEXO II
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
CIRCULANTE	1.637.888	880.009	5.000.416	3.556.358
Fornecedores	12.195	14.010	1.262.367	1.098.703
Impostos e contribuições sociais	12.682	40.816	314.134	304.173
Tributos diferidos	-	-	53.267	32.114
Dividendos	180.662	180.668	274.730	305.922
Debêntures	519.653	592.698	775.068	790.154
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	775.199	-	1.397.127	675.539
Benefícios pós-emprego	112	84	43.143	42.998
Obrigações estimadas com pessoal	7.425	11.164	63.290	75.102
Encargos regulamentares e setoriais	-	-	289.374	86.695
Uso do bem público	-	-	26.853	25.835
Provisões	10.391	10.771	34.778	22.672
Passivos financeiros setoriais	-	-	-	-
Ressarcimento por indisponibilidade - Adomp	-	-	210.053	-
Outras contas a pagar	119.569	29.798	256.232	96.451
NÃO CIRCULANTE				
Exigível a Longo Prazo	556.861	397.561	5.863.508	3.048.638
Fornecedores	-	-	-	3.065
Impostos e contribuições sociais	40.919	41.509	71.997	71.446
Tributos diferidos	188.104	69.151	364.019	254.992
Debêntures	-	249.839	1.060.446	1.447.364
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	293.252	-	3.279.804	445.408
Benefícios pós-emprego	-	-	348.424	336.574
Encargos regulamentares e setoriais	-	-	13.743	7.019
Uso do bem público	-	-	267.359	258.344
Provisões	33.732	35.061	230.141	195.573
Provisão para passivo a descoberto	177	1.323	177	912
Reserva para reversão e amortização	-	-	17.248	17.248
Passivos financeiros setoriais	-	-	64.000	-
Ressarcimento por indisponibilidade - Adomp	-	-	133.862	-
Outras contas a pagar	677	678	12.288	10.693
Patrimônio Líquido	5.741.039	4.891.013	5.741.039	4.891.013
Capital social	3.182.716	3.182.716	3.182.716	3.182.716
Reservas de capital	140.525	141.327	140.525	141.327
Reservas de lucros	1.766.171	1.766.171	1.766.171	1.766.171
Outros resultados abrangentes	(169.317)	(192.587)	(169.317)	(192.587)
Ações em tesouraria	(6.614)	(6.614)	(6.614)	(6.614)
Lucros acumulados	827.558	-	827.558	-
Participações não controladores			1.697.328	1.675.790
TOTAL DO PASSIVO	7.935.788	6.168.583	18.302.291	13.171.799



ANEXO III
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS TRIMESTRAL

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	2T15	2T14	%	2T15	2T14	%
Receita operacional líquida	903	345	161,7	2.529.955	1.767.551	43,1
Receita com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	64.270	70.293	-8,6
Gastos não gerenciáveis	-	-	n.d.	(1.911.767)	(1.493.445)	28,0
Energia comprada para revenda	-	-	n.d.	(1.738.990)	(1.391.895)	24,9
Ressarcimento CDE / CCEE / CONER/ CCRBT	-	-	n.d.	3.696	189.231	-98,0
Encargos de uso do sistema	-	-	n.d.	(119.745)	(86.212)	38,9
Outros	-	-	n.d.	10.888	(15.338)	n.d.
Custo da matéria prima consumida	-	-	n.d.	(63.920)	-	n.d.
Margem Bruta	903	345	161,7	618.188	274.106	125,5
Gastos gerenciáveis	(37.008)	(24.873)	48,8	(454.567)	(409.172)	11,1
Total do PMSO	(34.753)	(23.171)	50,0	(271.673)	(237.925)	14,2
Pessoal	(9.992)	(8.539)	17,0	(98.641)	(94.853)	4,0
Material	(246)	(234)	5,1	(8.216)	(7.811)	5,2
Serviços de terceiros	(13.078)	(8.986)	45,5	(105.791)	(89.809)	17,8
Provisões	1.830	(341)	n.d.	(24.409)	(24.772)	-1,5
Provisão p/créd.liq.duvidosa / perdas líquidas	-	-	n.d.	(17.504)	(13.151)	33,1
Provisões para contingências	1.830	(341)	n.d.	(6.905)	(11.621)	-40,6
Outros	(13.267)	(5.071)	161,6	(34.616)	(20.680)	67,4
Aluguéis e arrendamentos	(2.863)	(1.467)	95,2	(6.138)	(4.985)	23,1
Outras	(10.404)	(3.604)	188,7	(28.478)	(15.695)	81,4
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	34	-100,0	(22.086)	(5.549)	298,0
Valor justo do ativo financeiro indenizável	-	-	n.d.	12.578	(8.528)	n.d.
Custo com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	(64.270)	(70.293)	-8,6
Ganho na alienação de investimento	884.697	408.011	116,8	884.697	408.011	116,8
EBITDA	850.847	385.219	120,9	1.221.704	430.115	184,0
Margem EBITDA	n.d.	n.d.	n.d.	48,3%	24,3%	24,0 p.p.
Depreciação e amortização	(2.255)	(1.736)	29,9	(109.116)	(86.877)	25,6
Depreciação	(3.573)	(18)	19.750,0	(56.978)	(29.505)	93,1
Amortização	1.318	(1.718)	n.d.	(52.138)	(57.372)	-9,1
Resultado do serviço (EBIT)	848.592	383.483	121,3	1.112.588	343.238	224,1
Resultado das participações societárias	47.138	(91.497)	n.d.	(71.469)	(21.085)	239,0
Resultado financeiro líquido	(32.808)	(6.879)	376,9	(113.452)	(48.824)	132,4
Receitas financeiras	23.314	16.501	41,3	112.161	85.228	31,6
Despesas financeiras	(56.122)	(23.380)	140,0	(225.613)	(134.052)	68,3
LAIR	862.922	285.107	202,7	927.667	273.329	239,4
IR e Contribuição social	(118.963)	(101.485)	17,2	(175.131)	(64.634)	171,0
Imposto de renda e contribuição social correntes	(10)	(31.763)	-100,0	(13.934)	(59.644)	-76,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(118.953)	(69.722)	70,6	(161.197)	(4.990)	3.130,4
Lucro líquido antes de minoritários	743.959	183.622	305,2	752.536	208.695	260,6
Reversão dos juros sobre capital próprio	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	n.d.	(8.577)	(25.073)	-65,8
Participações de minoritários	-	-	n.d.	(8.577)	(25.073)	-65,8
Partes Beneficiárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Lucro líquido	743.959	183.622	305,2	743.959	183.622	305,2



ANEXO IV
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS ACUMULADO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	6M15	6M14	%	6M15	6M14	%
Receita operacional líquida	1.188	583	103,8	4.620.007	3.868.449	19,4
Receita com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	118.920	139.435	-14,7
Gastos não gerenciáveis	-	-	n.d.	(3.334.912)	(2.958.687)	12,7
Energia comprada para revenda	-	-	n.d.	(3.045.989)	(2.753.152)	10,6
Ressarcimento CDE / CCEE / CONER/ CCRBT	-	-	n.d.	258.688	590.721	-56,2
Encargos de uso do sistema	-	-	n.d.	(232.941)	(169.664)	37,3
Outros	-	-	n.d.	7.938	(35.871)	n.d.
Custo da matéria prima consumida	-	-	n.d.	(63.920)	-	n.d.
Margem Bruta	1.188	583	103,8	1.285.095	909.762	41,3
Gastos gerenciáveis	(66.425)	(52.295)	27,0	(855.240)	(792.202)	8,0
Total do PMSO	(61.898)	(48.897)	26,6	(523.007)	(469.086)	11,5
Pessoal	(20.571)	(17.707)	16,2	(193.672)	(183.507)	5,5
Material	(445)	(492)	-9,6	(14.332)	(14.680)	-2,4
Serviços de terceiros	(24.567)	(17.406)	41,1	(201.197)	(179.348)	12,2
Provisões	2.203	(1.087)	n.d.	(53.352)	(43.995)	21,3
Outros	(18.518)	(12.205)	51,7	(60.454)	(47.556)	27,1
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	49	-100,0	(44.417)	(18.482)	140,3
Valor justo do ativo financeiro indenizável	-	-	n.d.	27.887	6.311	341,9
Custo com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	(118.920)	(139.435)	-14,7
Ganho na alienação de investimento	884.697	408.011	116,8	884.697	408.011	116,8
EBITDA	823.987	359.746	129,0	1.630.255	836.516	94,9
Margem EBITDA	n.d.	n.d.	n.d.	35,3%	21,6%	13,7 p.p.
Depreciação e amortização	(4.527)	(3.447)	31,3	(196.783)	(171.510)	14,7
Resultado do serviço (EBIT)	819.460	356.299	130,0	1.433.472	665.006	115,6
Resultado das participações societárias	175.305	50.508	247,1	(109.710)	(35.054)	213,0
Resultado financeiro líquido	(48.691)	(22.115)	120,2	(207.897)	(136.071)	52,8
Receitas financeiras	37.666	31.323	20,3	185.607	143.511	29,3
Despesas financeiras	(86.357)	(53.438)	61,6	(393.504)	(279.582)	40,7
LAIR	946.074	384.692	145,9	1.115.865	493.881	125,9
IR e Contribuição social	(118.516)	(101.485)	16,8	(253.920)	(148.772)	70,7
Lucro líquido antes de minoritários	827.558	283.207	192,2	861.945	345.109	149,8
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	n.d.	(34.387)	(61.902)	-44,4
Participações de minoritários	-	-	n.d.	(34.387)	(61.902)	-44,4
Partes Beneficiárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Lucro líquido	827.558	283.207	192,2	827.558	283.207	192,2



ANEXO V
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.
DEMONSTRATIVO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Demonstrativo por Segmento de Negócio (R\$ mil) ⁽³⁾	2T15	2T14	6M15	6M14
Receita Líquida	2,529,955	1,767,551	4,620,007	3,868,449
Geração ⁽¹⁾	508,677	324,219	884,032	727,063
Distribuição	1,709,890	1,078,572	3,157,861	2,319,630
Comercialização	562,113	579,825	1,061,729	1,259,717
Outros e Eliminações	(250,725)	(215,065)	(483,615)	(437,961)
Gastos Não Gerenciáveis	(1,911,767)	(1,493,445)	(3,334,912)	(2,958,687)
Geração ⁽¹⁾	(263,016)	(141,020)	(434,708)	(270,339)
Distribuição	(1,357,825)	(1,003,989)	(2,379,889)	(1,938,600)
Comercialização	(544,854)	(565,824)	(1,011,915)	(1,190,163)
Outros e Eliminações	253,928	217,388	491,600	440,415
Margem Bruta	618,188	274,106	1,285,095	909,762
Geração	245,661	183,199	449,324	456,724
Distribuição	352,065	74,583	777,972	381,030
Comercialização	17,259	14,001	49,814	69,554
Outros e Eliminações	3,203	2,323	7,985	2,454
Gastos Gerenciáveis	(271,673)	(237,925)	(523,007)	(469,086)
Geração	(37,885)	(26,860)	(62,538)	(57,147)
Distribuição	(194,436)	(185,133)	(389,034)	(355,201)
Comercialização	(4,322)	(2,143)	(8,190)	(7,045)
Holding	(34,753)	(23,171)	(61,898)	(48,897)
Outros e Eliminações	(277)	(618)	(1,347)	(796)
Ganho na alienação de investimento	884,697	408,011	884,697	408,011
EBITDA	1,221,704	430,115	1,630,255	836,516
Geração	183,282	156,329	362,301	399,032
Distribuição	172,615	(124,646)	396,893	14,139
Comercialização	12,937	11,853	41,624	62,524
Holding	850,847	385,219	823,987	359,746
Outros e Eliminações	2,023	1,360	5,450	1,075
Depreciação	(109,116)	(86,877)	(196,783)	(171,510)
Geração	(55,112)	(34,407)	(92,231)	(68,439)
Distribuição	(21,295)	(22,130)	(87,962)	(91,400)
Comercialização	(86)	(130)	(178)	(265)
Holding	(2,255)	(1,736)	(4,527)	(3,447)
Outros e Eliminações	(30,368)	(28,474)	(11,885)	(7,959)
Lucro Líquido⁽²⁾	743,959	183,622	827,558	283,207
Geração	(13,464)	21,291	13,549	83,695
Distribuição	69,965	(119,906)	166,921	(70,759)
Comercialização	6,908	6,687	23,568	39,062
Atribuível aos acionistas não controladores	(8,577)	(25,073)	(34,387)	(61,902)
Outros e Eliminações	689,127	300,624	657,907	293,112

⁽¹⁾ Geração = Considera as eliminações entre as geradoras do Grupo.

⁽²⁾ Lucro Líquido considera a consolidação da UTE Pecém I (45 dias) e UHE Jari em equivalência patrimonial

⁽³⁾ Quadro não revisado pelos Auditores Independentes.



ANEXO VI

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

GERAÇÃO CONSOLIDADO*						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T15	2T14	%	6M15	6M14	%
Receita operacional líquida	508.677	324.219	56,9	884.032	727.063	21,6
Gastos não gerenciáveis	(263.016)	(141.020)	86,5	(434.708)	(270.339)	60,8
Energia comprada para revenda	(186.267)	(111.948)	66,4	(338.179)	(208.947)	61,8
Encargos de uso do sistema	(27.434)	(19.628)	39,8	(47.204)	(38.653)	22,1
Outros	14.605	(9.444)	n.d.	14.595	(22.739)	n.d.
Custo da matéria prima consumida	(63.920)	-	n.d.	(63.920)	-	n.d.
Margem Bruta	245.661	183.199	34,1	449.324	456.724	-1,6
Gastos gerenciáveis	(117.491)	(61.277)	91,7	(179.254)	(126.131)	42,1
Total do PMSO	(37.885)	(26.860)	41,0	(62.538)	(57.147)	9,4
Pessoal	(16.362)	(12.069)	35,6	(28.541)	(24.753)	15,3
Material	(1.435)	(1.103)	30,1	(2.364)	(2.235)	5,8
Serviços de terceiros	(15.290)	(12.516)	22,2	(25.081)	(26.902)	-6,8
Provisões	(354)	1.453	n.d.	(377)	1.272	n.d.
Outros	(4.444)	(2.625)	69,3	(6.175)	(4.529)	36,3
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(24.494)	(294)	8.231,3	(24.485)	(545)	4.392,7
Valor justo do ativo financeiro indenizável	-	284	-100,0	-	-	n.d.
EBITDA	183.282	156.329	17,2	362.301	399.032	-9,2
Margem EBITDA	36,0%	48,2%	-25,3 p.p.	41,0%	54,9%	-25,3 p.p.
Depreciação e amortização	(55.112)	(34.407)	60,2	(92.231)	(68.439)	34,8
Resultado do serviço (EBIT)	128.170	121.922	5,1	270.070	330.593	-18,3
Resultado das participações societárias	(58.646)	(23.013)	154,8	(84.087)	(37.972)	121,4
Resultado financeiro líquido	(56.442)	(26.492)	113,1	(94.845)	(80.477)	17,9
Receitas financeiras	38.931	13.344	191,7	47.479	20.577	130,7
Despesas financeiras	(95.373)	(39.836)	139,4	(142.324)	(101.054)	40,8
LAIR	13.082	72.418	-81,9	91.138	212.145	-57,0
IR e Contribuição social	(17.969)	(26.054)	-31,0	(43.202)	(66.548)	-35,1
Imposto de renda e contribuição social correntes	(11.331)	(27.117)	-58,2	(41.888)	(74.569)	-43,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.638)	1.063	n.d.	(1.314)	8.021	n.d.
Lucro líquido antes de minoritários	(4.887)	46.364	n.d.	47.936	145.597	-67,1
Atribuível aos acionistas não controladores	(8.577)	(25.073)	-65,8	(34.387)	(61.902)	-44,4
Lucro líquido	(13.464)	21.291	n.d.	13.549	83.695	(83,8)

* Inclui Enerpeixe, Energest Consolidado, Lajeado Total, UTE Pecém I, UHE Jari e Cachoeira Caldeirão em equivalência patrimonial.

(***) Lucro Líquido considera a consolidação da UTE Pecém I (45 dias) e UHE Jari em equivalência patrimonial



EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	ENERPEIXE *					
	2T15	2T14	%	6M15	6M14	%
Receita operacional líquida	114.606	101.303	13,1	235.317	214.837	9,5
Gastos não gerenciáveis	(59.333)	(35.366)	67,8	(109.751)	(62.478)	75,7
Energia comprada para revenda	(52.119)	(25.289)	106,1	(95.246)	(41.309)	130,6
Encargos de uso do sistema	(7.214)	(7.186)	0,4	(14.505)	(14.309)	1,4
Outros	-	(2.891)	-100,0	-	(6.860)	-100,0
Margem Bruta	55.273	65.937	-16,2	125.566	152.359	-17,6
Gastos gerenciáveis	(17.445)	(17.712)	-1,5	(34.683)	(34.643)	0,1
Total do PMSO	(5.095)	(5.363)	-5,0	(9.984)	(9.662)	3,3
Pessoal	(2.342)	(2.244)	4,4	(4.578)	(4.447)	2,9
Material	(179)	(216)	-17,1	(305)	(377)	-19,1
Serviços de terceiros	(2.226)	(2.578)	-13,7	(4.588)	(5.239)	-12,4
Provisões	-	14	-100,0	-	(4)	-100,0
Outros	(348)	(339)	2,7	(513)	405	n.d.
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	(284)	-100,0	-	(284)	-100,0
Valor justo do ativo financeiro indenizável	-	284	-100,0	-	-	n.d.
EBITDA	50.178	60.574	-17,2	115.582	142.413	-18,8
Margem EBITDA	43,8%	59,8%	-16,0 p.p.	49,1%	66,3%	-17,2 p.p.
Depreciação e amortização	(12.350)	(12.349)	0,0	(24.699)	(24.697)	0,0
Resultado do serviço (EBIT)	37.828	48.225	-21,6	90.883	117.716	-22,8
Resultado financeiro líquido	(9.278)	(4.944)	87,7	(20.157)	(16.873)	19,5
Receitas financeiras	1.572	2.801	-43,9	3.412	4.857	-29,8
Despesas financeiras	(10.850)	(7.745)	40,1	(23.569)	(21.730)	8,5
LAIR	28.550	43.281	-34,0	70.726	100.843	-29,9
IR e Contribuição social	(3.366)	(6.477)	-48,0	(8.527)	(14.193)	-39,9
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5.154)	(6.494)	-20,6	(12.618)	(16.142)	-21,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.788	17	10.417,6	4.091	1.949	109,9
Lucro líquido antes de minoritários	25.184	36.804	-31,6	62.199	86.650	-28,2
Lucro líquido	25.184	36.804	(31,6)	62.199	86.650	(28,2)

* Consolida 100% do empreendimento. A EDP Energias do Brasil detém 60% da Enerpeixe.

(**) Lucro Líquido considera a consolidação da UTE Pecém I (45 dias) e UHE Jari em equivalência patrimonial

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	ENERPEIXE	
	30/06/2015	31/12/2014
ATIVO	1.812.212	1.848.199
Circulante	146.954	127.628
Caixa e equivalentes de caixa	50.066	66.619
Outros	96.888	61.009
Não Circulante	45.382	75.615
Ativo Permanente	1.619.876	1.644.956
PASSIVO	360.364	458.550
Circulante	140.430	237.641
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	66.691	114.352
Outros	73.739	123.289
Não Circulante	219.934	220.909
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	-	9.488
Outros	219.934	211.421
Patrimônio Líquido	1.451.848	1.389.649
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.812.212	1.848.199



EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

ENERGEST CONSOLIDADO*						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T15	2T14	%	6M15	6M14	%
Receita operacional líquida	104.799	102.749	2,0	214.293	257.138	-16,7
Gastos não gerenciáveis	(58.022)	(57.668)	0,6	(112.848)	(126.801)	-11,0
Energia comprada para revenda	(55.575)	(53.809)	3,3	(108.145)	(118.767)	-8,9
Encargos de uso do sistema	(2.438)	(2.077)	17,4	(4.684)	(4.038)	16,0
Outros	(9)	(1.782)	-99,5	(19)	(3.996)	-99,5
Margem Bruta	46.777	45.081	3,8	101.445	130.337	-22,2
Gastos gerenciáveis	(31.318)	(17.557)	78,4	(52.482)	(36.787)	42,7
Total do PMSO	(13.182)	(11.892)	10,8	(26.000)	(25.606)	1,5
Pessoal	(7.491)	(6.410)	16,9	(14.514)	(12.967)	11,9
Material	(679)	(271)	150,6	(1.322)	(835)	58,3
Serviços de terceiros	(3.577)	(4.723)	-24,3	(7.918)	(9.720)	-18,5
Provisões	(289)	772	n.d.	(210)	532	n.d.
Outros	(1.146)	(1.260)	-9,0	(2.036)	(2.616)	-22,2
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(12.194)	(10)	121.840,0	(12.185)	(261)	4.568,6
Valor justo do ativo financeiro indenizável	-	-	n.d.	-	-	n.d.
EBITDA	21.401	33.179	-35,5	63.260	104.470	-39,4
Margem EBITDA	20,4%	32,3%	-11,9 p.p.	29,5%	40,6%	-11,1 p.p.
Depreciação e amortização	(5.942)	(5.655)	5,1	(14.297)	(10.920)	30,9
Resultado do serviço (EBIT)	15.459	27.524	-43,8	48.963	93.550	-47,7
Resultado financeiro líquido	(4.654)	(753)	518,1	(9.065)	(4.783)	89,5
Receitas financeiras	1.316	4.536	-71,0	2.710	5.910	-54,1
Despesas financeiras	(5.970)	(5.289)	12,9	(11.775)	(10.693)	10,1
LAIR	10.805	26.771	-59,6	39.898	88.767	-55,1
IR e Contribuição social	(5.280)	(5.637)	-6,3	(11.937)	(20.617)	-42,1
Imposto de renda e contribuição social correntes	(4.373)	(5.505)	-20,6	(11.144)	(20.567)	-45,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(907)	(132)	587,1	(793)	(50)	1.486,0
Lucro líquido antes de minoritários	5.525	21.134	-73,9	27.961	68.150	-59,0
Atribuível aos acionistas não controladores	(2.199)	(619)	255,3	(4.410)	(2.516)	75,3
Lucro líquido	3.326	20.515	(83,8)	23.551	65.634	(64,1)

* Energest Consolidado inclui Castelo Energética S.A, Pantanal Ltda, Santa Fé S.A, Costa Rica Ltda e Energest S.A. com as devidas eliminações intragrupo

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	ENERGEST CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014
ATIVO	889.140	897.107
Circulante	141.166	135.369
Caixa e equivalentes de caixa	76.039	55.806
Outros	65.127	79.563
Não Circulante	13.891	10.895
Ativo Permanente	734.083	750.843
PASSIVO	315.233	302.571
Circulante	191.353	114.373
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	71.206	21.126
Outros	120.147	93.247
Não Circulante	123.880	188.198
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	108.275	172.166
Outros	15.605	16.032
Patrimônio Líquido	563.216	584.670
Total do patrimônio líquido e participações dos acionistas não controladores	573.907	594.536
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	889.140	887.241



EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

LAJEADO CONSOLIDADO*						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T15	2T14	%	6M15	6M14	%
Receita operacional líquida	134.681	120.167	12,1	279.831	255.088	9,7
Gastos não gerenciáveis	(80.468)	(47.986)	67,7	(146.916)	(81.060)	81,2
Energia comprada para revenda	(70.356)	(32.850)	114,2	(126.571)	(48.871)	159,0
Encargos de uso do sistema	(10.112)	(10.365)	-2,4	(20.345)	(20.306)	0,2
Outros	-	(4.771)	-100,0	-	(11.883)	-100,0
Margem Bruta	54.213	72.181	-24,9	132.915	174.028	-23,6
Gastos gerenciáveis	(36.272)	(22.877)	58,6	(59.625)	(48.071)	24,0
Total do PMSO	(6.924)	(6.481)	6,8	(13.862)	(15.263)	-9,2
Pessoal	(3.161)	(2.989)	5,8	(6.081)	(6.202)	-2,0
Material	(236)	(196)	20,4	(396)	(442)	-10,4
Serviços de terceiros	(2.953)	(3.365)	-12,2	(6.033)	(7.973)	-24,3
Provisões	(30)	667	n.d.	(132)	744	n.d.
Outros	(544)	(598)	-9,0	(1.220)	(1.390)	-12,2
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(12.328)	-	n.d.	(12.328)	-	n.d.
EBITDA	34.961	65.700	-46,8	106.725	158.765	-32,8
Margem EBITDA	26,0%	54,7%	-28,7 p.p.	38,1%	62,2%	-24,1 p.p.
Depreciação e amortização	(17.020)	(16.396)	3,8	(33.435)	(32.808)	1,9
Resultado do serviço (EBIT)	17.941	49.304	-63,6	73.290	125.957	-41,8
Resultado financeiro líquido	(14.102)	(11.234)	25,5	(37.215)	(41.508)	-10,3
Receitas financeiras	5.808	6.222	-6,7	11.122	8.662	28,4
Despesas financeiras	(19.910)	(17.456)	14,1	(48.337)	(50.170)	-3,7
LAIR	3.839	38.070	-89,9	36.075	84.449	-57,3
IR e Contribuição social	(9.323)	(14.582)	-36,1	(22.738)	(32.861)	-30,8
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.804)	(15.118)	-88,1	(18.126)	(37.860)	-52,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.519)	536	n.d.	(4.612)	4.999	n.d.
Lucro líquido antes de minoritários	(5.484)	23.488	n.d.	13.337	51.588	-74,1
Atribuível aos acionistas não controladores	(1.784)	(7.857)	-77,3	(7.657)	(14.256)	-46,3
Lucro líquido	(7.268)	15.631	n.d.	5.680	37.332	(84,8)

* Considera 100% da Lajeado Energia e 100% da Investco com as respectivas eliminações intra-grupo, as participações dos minoritários na Investco e partes beneficiárias na Lajeado Energia.

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	LAJEADO CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014
ATIVO	2.136.245	2.138.810
Circulante	247.053	267.229
Caixa e equivalentes de caixa	173.133	136.696
Outros	73.920	130.533
Não Circulante	156.729	101.188
Ativo Permanente	1.732.463	1.770.393
PASSIVO	858.838	864.674
Circulante	264.780	272.859
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	8.387	15.479
Outros	256.393	257.380
Não Circulante	594.058	591.815
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	521.251	460.587
Outros	72.807	131.228
Patrimônio Líquido	971.858	966.177
Total do patrimônio líquido e participações dos acionistas não controladores	1.277.407	1.274.136
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.136.245	2.138.810



EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

LAJEADO ENERGIA						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T15	2T14	%	6M15	6M14	%
Receita operacional líquida	119.453	105.598	13,1	249.412	225.855	10,4
Gastos não gerenciáveis	(79.327)	(47.382)	67,4	(144.807)	(79.941)	81,1
Energia comprada para revenda	(69.567)	(32.659)	113,0	(125.168)	(48.605)	157,5
Encargos de uso do sistema	(9.760)	(10.017)	-2,6	(19.639)	(19.615)	0,1
Outros	-	(4.706)	-100,0	-	(11.721)	-100,0
Margem Bruta	40.126	58.216	-31,1	104.605	145.914	-28,3
Gastos gerenciáveis	(45.930)	(43.681)	5,1	(92.142)	(88.437)	4,2
Total do PMSO	(38.737)	(36.488)	6,2	(77.756)	(74.051)	5,0
Pessoal	(227)	(224)	1,3	(450)	(426)	5,6
Serviços de terceiros	(211)	(181)	16,6	(676)	(743)	-9,0
Provisões	-	651	-100,0	-	659	-100,0
Outros	(38.294)	(36.734)	4,2	(76.625)	(73.541)	4,2
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	-	n.d.	-	-	n.d.
EBITDA	1.389	21.728	-93,6	26.849	71.863	-62,6
Margem EBITDA	1,2%	20,6%	-19,4 p.p.	10,8%	31,8%	-21,1 p.p.
Depreciação e amortização	(7.193)	(7.193)	0,0	(14.386)	(14.386)	0,0
Resultado do serviço (EBIT)	(5.804)	14.535	n.d.	12.463	57.477	-78,3
Resultado das participações societárias	7.010	16.546	-57,6	18.999	27.329	-30,5
Resultado financeiro líquido	(11.317)	(10.411)	8,7	(22.227)	(29.415)	-24,4
Receitas financeiras	4.485	4.840	-7,3	8.224	7.073	16,3
Despesas financeiras	(15.802)	(15.251)	3,6	(30.451)	(36.488)	-16,5
LAIR	(10.111)	20.670	n.d.	9.235	55.391	-83,3
IR e Contribuição social	2.035	(3.302)	n.d.	(2.924)	(13.911)	-79,0
Imposto de renda e contribuição social correntes	3.367	(3.497)	n.d.	-	(14.959)	-100,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.332)	195	n.d.	(2.924)	1.048	n.d.
Lucro líquido antes de minoritários	(8.076)	17.368	n.d.	6.311	41.480	-84,8
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Lucro líquido	(8.076)	17.368	n.d.	6.311	41.480	(84,8)

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	LAJEADO ENERGIA	
	30/06/2015	31/12/2014
ATIVO	1.667.255	1.655.308
Circulante	175.676	198.456
Caixa e equivalentes de caixa	114.063	55.650
Outros	61.613	142.806
Não Circulante	162.739	107.111
Ativo Permanente	1.328.840	1.349.741
PASSIVO	695.397	689.131
Circulante	244.744	239.066
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	6.219	5.401
Outros	238.525	233.665
Não Circulante	450.653	450.065
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	447.907	447.600
Outros	2.746	2.465
Patrimônio Líquido	971.858	966.177
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.667.255	1.655.308



EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

INVESTCO						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T15	2T14	%	6M15	6M14	%
Receita operacional líquida	53.417	51.188	4,4	106.796	102.471	4,2
Gastos não gerenciáveis	(1.141)	(604)	88,9	(2.109)	(1.119)	88,5
Energia comprada para revenda	(789)	(191)	313,1	(1.403)	(266)	427,4
Encargos de uso do sistema	(352)	(348)	1,1	(706)	(691)	2,2
Outros	-	(65)	-100,0	-	(162)	-100,0
Margem Bruta	52.276	50.584	3,3	104.687	101.352	3,3
Gastos gerenciáveis	(28.531)	(15.815)	80,4	(43.860)	(32.872)	33,4
Total do PMSO	(6.376)	(6.612)	-3,6	(12.483)	(14.450)	-13,6
Pessoal	(2.934)	(2.765)	6,1	(5.631)	(5.776)	-2,5
Material	(231)	(196)	17,9	(391)	(442)	-11,5
Serviços de terceiros	(2.742)	(3.184)	-13,9	(5.357)	(7.230)	-25,9
Provisões	(30)	16	n.d.	(132)	85	n.d.
Outros	(439)	(483)	-9,1	(972)	(1.087)	-10,6
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(12.328)	-	n.d.	(12.328)	-	n.d.
EBITDA	33.572	43.972	-23,7	79.876	86.902	-8,1
Margem EBITDA	62,8%	85,9%	-23,1 p.p.	74,8%	84,8%	-10,0 p.p.
Depreciação e amortização	(9.827)	(9.203)	6,8	(19.049)	(18.422)	3,4
Resultado do serviço (EBIT)	23.745	34.769	-31,7	60.827	68.480	-11,2
Resultado financeiro líquido	(2.785)	(823)	238,4	(14.988)	(12.093)	23,9
Receitas financeiras	1.458	1.514	-3,7	3.748	2.286	64,0
Despesas financeiras	(4.243)	(2.337)	81,6	(18.736)	(14.379)	30,3
LAIR	20.960	33.946	-38,3	45.839	56.387	-18,7
IR e Contribuição social	(11.358)	(11.280)	0,7	(19.814)	(18.950)	4,6
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5.171)	(11.621)	-55,5	(18.126)	(22.901)	-20,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.187)	341	n.d.	(1.688)	3.951	n.d.
Lucro líquido antes de minoritários	9.602	22.666	-57,6	26.025	37.437	-30,5
Lucro líquido	9.602	22.666	(57,6)	26.025	37.437	(30,5)

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	INVESTCO	
	30/06/2015	31/12/2014
ATIVO	1.315.805	1.362.856
Circulante	85.596	109.092
Caixa e equivalentes de caixa	59.070	81.046
Outros	26.526	28.046
Não Circulante	474	483
Ativo Permanente	1.229.735	1.253.281
PASSIVO	184.144	222.268
Circulante	34.255	74.112
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	2.360	10.748
Outros	31.895	63.364
Não Circulante	149.889	148.156
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	79.828	78.874
Outros	70.061	69.282
Patrimônio Líquido	1.131.661	1.140.588
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.315.805	1.362.856



EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO
UTE PECÉM I – 100%

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	PECÉM			6M15	6M14	%
	2T15	2T14	%			
Receita operacional líquida	278.777	293.286	-4,9	608.512	576.996	5,5
Gastos não gerenciáveis	(182.533)	(237.706)	-23,2	(388.190)	(442.777)	-12,3
Energia comprada para revenda	(25.091)	(61.789)	-59,4	(90.215)	(118.775)	-24,0
Encargos de uso do sistema	(15.427)	(14.535)	6,1	(30.811)	(28.570)	7,8
Custo da matéria prima consumida	(120.467)	(115.066)	4,7	(257.629)	(208.492)	23,6
Ressarcimento por indisponibilidade	(21.548)	(46.316)	-53,5	(9.535)	(86.940)	-89,0
Margem Bruta	96.244	55.580	73,2	220.322	134.219	64,2
Gastos gerenciáveis	(91.225)	(56.974)	60,1	(157.023)	(122.358)	28,3
Total do PMSO	(46.177)	(23.048)	100,4	(78.447)	(52.877)	48,4
Pessoal	(8.197)	(9.256)	-11,4	(19.555)	(20.261)	-3,5
Material	(2.332)	(1.491)	56,4	(6.964)	(7.690)	-9,4
Serviços de terceiros	(14.848)	(10.231)	45,1	(26.738)	(30.995)	-13,7
Provisões	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Outros	(20.800)	(2.070)	904,8	(25.190)	6.069	n.d.
EBITDA	50.067	32.532	53,9	141.875	81.342	74,4
Margem EBITDA	18,0%	11,1%	6,9 p.p.	23,3%	14,1%	9,2 p.p.
Depreciação e amortização	(45.048)	(33.926)	32,8	(78.576)	(69.481)	13,1
Resultado do serviço (EBIT)	5.019	(1.394)	n.d.	63.299	11.861	433,7
Resultado financeiro líquido	(45.767)	(69.878)	-34,5	(167.665)	(128.654)	30,3
Receitas financeiras	201.587	20.996	860,1	299.693	47.067	536,7
Despesas financeiras	(247.354)	(90.874)	172,2	(467.358)	(175.721)	166,0
LAIR	(40.748)	(71.272)	-42,8	(104.366)	(116.793)	-10,6
IR e Contribuição social	(21.629)	24.233	n.d.	(9.422)	39.710	n.d.
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Lucro líquido	(62.377)	(47.039)	32,6	(113.788)	(77.083)	47,6

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	PECEM	
	30/06/2015	31/12/2014
ATIVO	4.425.485	4.595.625
Circulante	518.882	535.972
Caixa e equivalentes de caixa	98.299	151.690
Outros	420.583	384.282
Não Circulante	557.564	618.487
Ativo Permanente	3.349.039	3.441.166
PASSIVO	3.219.332	3.657.026
Circulante	644.423	694.723
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	160.021	217.213
Outros	484.402	477.510
Não Circulante	2.574.909	2.962.303
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	2.204.131	1.981.807
Outros	370.778	980.496
Patrimônio Líquido	1.206.153	938.599
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.425.485	4.595.625



EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO
UTE PECÉM I – PRO FORMA (45 DIAS)

UTE PECÉM I	2T15
Receitas	154.591
Gastos não gerenciáveis	(65.193)
Energia comprada para revenda	(8.217)
Encargos de uso do sistema	(7.670)
Encargos de uso da rede elétrica	(7.670)
Outras	-
Custo da matéria prima consumida	(63.920)
Ressarcimento por indisponibilidade	14.614
Gastos gerenciáveis	(32.445)
Total do PMSO	(12.644)
Pessoal	(3.368)
Material	(341)
Serviços de terceiros	(6.526)
Provisões	(35)
Outros	(2.374)
Depreciação e amortização	(19.801)
Resultado do serviço (EBIT)	56.953
EBITDA	76.754
Margem EBITDA	49,6%
Resultado das participações societárias	-
Resultado financeiro líquido	(28.408)
LAIR	28.545
IR e Contribuição social	-
Lucro líquido antes de minoritários	28.545
Lucro líquido	28.545



ANEXO VII
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. - DISTRIBUIÇÃO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EDP BANDEIRANTE

EDP BANDEIRANTE						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T15	2T14	%	6M15	6M14	%
Receita operacional líquida	968.275	618.806	56,5	1.810.468	1.340.252	35,1
Receita com construção da infraestrutura	25.987	34.634	-25,0	51.379	68.958	-25,5
Gastos não gerenciáveis	(785.542)	(544.045)	44,4	(1.378.932)	(1.100.910)	25,3
Energia comprada para revenda	(743.923)	(581.260)	28,0	(1.376.126)	(1.217.652)	13,0
Ressarcimento CDE / CCEE / CONER/ CCRBT	15.919	81.630	-80,5	112.020	203.740	-45,0
Encargos de uso do sistema	(57.538)	(43.652)	31,8	(114.826)	(85.472)	34,3
Outros	-	(763)	-100,0	-	(1.526)	-100,0
Margem Bruta	182.733	74.761	144,4	431.536	239.342	80,3
Gastos gerenciáveis	(142.263)	(163.678)	-13,1	(300.952)	(316.562)	-4,9
Total do PMSO	(101.629)	(97.892)	3,8	(206.846)	(194.011)	6,6
Pessoal	(37.954)	(41.168)	-7,8	(77.117)	(76.466)	0,9
Material	(3.270)	(3.208)	1,9	(5.651)	(6.121)	-7,7
Serviços de terceiros	(37.435)	(33.474)	11,8	(74.039)	(67.138)	10,3
Provisões	(13.437)	(11.149)	20,5	(28.403)	(24.177)	17,5
Outros	(9.533)	(8.893)	7,2	(21.636)	(20.109)	7,6
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	392	(5.436)	n.d.	(11.005)	(12.984)	-15,2
Valor justo do ativo financeiro indenizável	6.256	(3.586)	n.d.	11.477	2.646	333,7
Custo com construção da infraestrutura	(25.987)	(34.634)	-25,0	(51.379)	(68.958)	-25,5
EBITDA	87.752	(32.153)	n.d.	225.162	34.993	543,4
Margem EBITDA	9,1%	-5,2%	14,3 p.p.	12,4%	2,6%	9,8 p.p.
Depreciação e amortização	(21.295)	(22.130)	-3,8	(43.199)	(43.255)	-0,1
Resultado do serviço (EBIT)	66.457	(54.283)	n.d.	181.963	(8.262)	n.d.
Resultado financeiro líquido	(8.753)	(4.798)	82,4	(29.974)	(452)	6.531,4
Receitas financeiras	26.469	25.222	4,9	49.777	50.458	-1,3
Despesas financeiras	(35.222)	(30.020)	17,3	(79.751)	(50.910)	56,7
LAIR	57.704	(59.081)	n.d.	151.989	(8.714)	n.d.
IR e Contribuição social	(19.749)	21.397	n.d.	(51.692)	2.640	n.d.
Imposto de renda e contribuição social correntes	7.036	1.393	405,1	(3.525)	256	n.d.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(26.785)	20.004	n.d.	(48.167)	2.384	n.d.
Lucro líquido antes de minoritários	37.955	(37.684)	n.d.	100.297	(6.074)	n.d.
Lucro líquido	37.955	(37.684)	n.d.	100.297	(6.074)	n.d.

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	BANDEIRANTE	
	30/06/2015	31/12/2014
ATIVO	3.336.096	2.769.806
Circulante	1.747.118	1.131.637
Caixa e equivalentes de caixa	507.810	282.437
Outros	1.239.308	849.200
Não Circulante	634.896	713.368
Ativo Permanente	954.082	924.801
PASSIVO	2.246.866	1.701.050
Circulante	1.279.609	1.057.705
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	323.515	317.004
Outros	956.094	740.701
Não Circulante	967.257	643.345
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	764.325	504.817
Outros	202.932	138.528
Patrimônio Líquido	1.089.230	1.068.756
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.336.096	2.769.806



**EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. - DISTRIBUIÇÃO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EDP ESCELSA**

EDP ESCELSA							
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T15	2T14	%	6M15	6M14	%	
Receita operacional líquida	741.615	459.766	61,3	1.347.393	979.378	37,6	
Receita com construção da infraestrutura	38.283	35.659	7,4	67.541	70.477	-4,2	
Gastos não gerenciáveis	(572.283)	(459.944)	24,4	(1.000.957)	(837.690)	19,5	
Energia comprada para revenda	(523.676)	(542.305)	-3,4	(1.073.597)	(1.174.599)	-8,6	
Ressarcimento CDE / CCEE / CONER/ CCRBT	(12.223)	107.601	n.d.	146.668	386.981	-62,1	
Encargos de uso do sistema	(36.384)	(24.372)	49,3	(74.028)	(48.335)	53,2	
Outros	-	(868)	-100,0	-	(1.737)	-100,0	
Margem Bruta	169.332	(178)	n.d.	346.436	141.688	144,5	
Gastos gerenciáveis	(145.203)	(152.469)	-4,8	(287.009)	(281.164)	2,1	
Total do PMSO	(92.807)	(87.241)	6,4	(182.188)	(161.190)	13,0	
Pessoal	(31.355)	(30.241)	3,7	(61.824)	(59.084)	4,6	
Material	(3.254)	(3.218)	1,1	(5.845)	(5.764)	1,4	
Serviços de terceiros	(38.794)	(33.327)	16,4	(74.756)	(65.040)	14,9	
Provisões	(12.727)	(16.559)	-23,1	(26.885)	(21.825)	23,2	
Outros	(6.677)	(3.896)	71,4	(12.878)	(9.477)	35,9	
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	2.016	152	1.226,3	(8.927)	(5.017)	77,9	
Valor justo do ativo financeiro indenizável	6.322	(5.226)	n.d.	16.410	3.665	347,7	
Custo com construção da infraestrutura	(38.283)	(35.659)	7,4	(67.541)	(70.477)	-4,2	
EBITDA	84.863	(92.493)	n.d.	171.731	(20.854)	n.d.	
Margem EBITDA	11,4%	-20,1%	31,6 p.p.	12,7%	-2,1%	14,9 p.p.	
Depreciação e amortização	(22.451)	(24.495)	-8,3	(44.763)	(48.145)	-7,0	
Resultado do serviço (EBIT)	62.412	(116.988)	n.d.	126.968	(68.999)	n.d.	
Resultado financeiro líquido	(13.153)	(8.870)	48,3	(28.890)	(29.835)	-3,2	
Receitas financeiras	28.962	31.803	-8,9	62.548	46.478	34,6	
Despesas financeiras	(42.115)	(40.673)	3,5	(91.438)	(76.313)	19,8	
LAIR	49.259	(125.858)	n.d.	98.078	(98.834)	n.d.	
IR e Contribuição social	(17.249)	43.636	n.d.	(31.454)	34.149	n.d.	
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5.735)	702	n.d.	(23.172)	564	n.d.	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.514)	42.934	n.d.	(8.282)	33.585	n.d.	
Lucro líquido antes de minoritários	32.010	(82.222)	n.d.	66.624	(64.685)	n.d.	
Lucro líquido	32.010	(82.222)	n.d.	66.624	(64.685)	n.d.	

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	ESCELSA	
	30/06/2015	31/12/2014
ATIVO	3.053.165	2.839.121
Circulante	1.213.866	999.582
Caixa e equivalentes de caixa	247.850	230.040
Outros	966.016	769.542
Não Circulante	979.184	968.016
Ativo Permanente	860.115	871.523
PASSIVO	2.135.828	1.932.115
Circulante	1.033.873	1.055.342
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	248.182	408.076
Outros	785.691	647.266
Não Circulante	1.101.955	876.773
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	669.194	458.434
Outros	432.761	418.339
Patrimônio Líquido	917.337	907.006
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.053.165	2.839.121



ANEXO VIII
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. - DISTRIBUIÇÃO
DADOS OPERACIONAIS DA DISTRIBUIÇÃO ACUMULADO

	6M15			Variação 2015/2014		
	Clientes	Volume	Consumo Médio ⁽²⁾	Clientes	Volume	Consumo Médio
	<i>unid.</i>	<i>MWh</i>	<i>KWh</i>	<i>%</i>	<i>%</i>	<i>%</i>
EDP BANDEIRANTE						
Residencial	1.601.386	1.805.341	376	3,6%	-1,0%	-4,4%
Industrial	12.533	1.178.005	31.331	1,9%	-6,4%	-8,2%
Comercial	119.543	1.164.774	3.248	3,5%	2,2%	-1,2%
Rural	8.004	42.812	1.783	-0,9%	-3,8%	-2,9%
Outros	13.248	458.486	11.536	1,0%	-3,8%	-4,8%
Energia Vendida Clientes Finais	1.754.714	4.649.418	883	3,5%	-2,0%	-5,3%
Suprimento	2	22.653	-	0,0%	-5,7%	-
Energia em Trânsito (USD)	171	2.733.563	-	-1,2%	-6,9%	-
Consumo Próprio	166	3.276	-	-4,0%	-1,7%	-
Total Energia Distribuída	1.755.053	7.408.910	1.407	3,5%	-3,9%	-7,1%
EDP ESCELSA						
Residencial	1.134.085	1.195.359	351	4,1%	2,2%	-1,9%
Industrial	11.966	560.722	15.620	0,4%	-6,3%	-6,7%
Comercial	121.060	776.141	2.137	2,5%	3,9%	1,4%
Rural	175.005	433.930	827	3,7%	22,2%	17,8%
Outros	11.441	371.570	10.826	-5,4%	5,6%	11,6%
Energia Vendida Clientes Finais	1.453.557	3.337.721	765	3,8%	3,6%	-0,2%
Suprimento	1	312.075	-	0,0%	9,0%	-
Energia em Trânsito (USD)	78	2.079.520	-	4,0%	4,7%	-
Consumo Próprio	214	4.203	-	275,4%	14,7%	-
Total Energia Distribuída	1.453.850	5.733.519	1.315	3,8%	4,3%	0,4%
DISTRIBUIÇÃO						
Residencial	2.735.471	3.000.700	366	3,8%	0,2%	-3,4%
Industrial	24.499	1.738.727	23.657	1,2%	-6,4%	-7,5%
Comercial	240.603	1.940.915	2.689	3,0%	2,9%	0,0%
Rural	183.009	476.741	868	3,5%	19,3%	15,2%
Outros	24.689	830.056	11.207	-2,1%	0,2%	2,3%
Energia Vendida Clientes Finais	3.208.271	7.987.139	830	3,6%	0,3%	-3,3%
Suprimento	3	334.728	37.191.989	0,0%	7,9%	-
Energia em Trânsito (USD)	249	4.813.083	6.443.216	0,4%	-2,2%	-
Consumo Próprio	380	7.480	6.561	65,2%	6,9%	-
Total Energia Distribuída	3.208.903	13.142.429	1.365	3,7%	-0,5%	-4,0%

Notas:

(2) Consumo médio mensal por cliente

Outros = Poder público + Iluminação pública + Serviço público

Dados em R\$ referem-se à Receita sem ICMS e sem RTE.



ANEXO IX
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – COMERCIALIZAÇÃO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

EDP COMERCIALIZADORA						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T15	2T14	%	6M15	6M14	%
Receita operacional líquida	562.113	579.825	-3,1	1.061.729	1.259.717	-15,7
Gastos não gerenciáveis	(544.854)	(565.824)	-3,7	(1.011.915)	(1.190.163)	-15,0
Energia comprada para revenda	(537.879)	(558.216)	-3,6	(998.702)	(1.173.667)	-14,9
Encargos de uso do sistema	(3.258)	(3.345)	-2,6	(6.556)	(6.627)	-1,1
Margem Bruta	17.259	14.001	23,3	49.814	69.554	-28,4
Gastos gerenciáveis	(4.408)	(2.278)	93,5	(8.368)	(7.295)	14,7
Total do PMSO	(4.322)	(2.143)	101,7	(8.190)	(7.045)	16,3
Pessoal	(2.655)	(2.473)	7,4	(5.018)	(4.985)	0,7
Material	(11)	(26)	-57,7	(27)	(46)	-41,3
Serviços de terceiros	(1.001)	(1.293)	-22,6	(1.922)	(2.611)	-26,4
Provisões	(17)	1.830	n.d.	(68)	1.812	n.d.
Outros	(638)	(181)	252,5	(1.155)	(1.215)	-4,9
EBITDA	12.937	11.853	9,1	41.624	62.524	-33,4
Margem EBITDA	2,3%	2,0%	0,3 p.p.	3,9%	5,0%	-1,0 p.p.
Depreciação e amortização	(86)	(130)	-33,8	(178)	(265)	-32,8
Resultado do serviço (EBIT)	12.851	11.723	9,6	41.446	62.259	-33,4
Resultado das participações societárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Resultado financeiro líquido	(2.353)	(1.784)	31,9	(5.632)	(3.192)	76,4
Receitas financeiras	2.275	579	292,9	3.135	791	296,3
Despesas financeiras	(4.628)	(2.363)	95,9	(8.767)	(3.983)	120,1
LAIR	10.498	9.939	5,6	35.814	59.067	-39,4
IR e Contribuição social	(3.590)	(3.252)	10,4	(12.246)	(20.005)	-38,8
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.592)	(2.630)	36,6	(12.265)	(19.389)	-36,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2	(622)	n.d.	19	(616)	n.d.
Lucro líquido antes de minoritários	6.908	6.687	3,3	23.568	39.062	-39,7
Lucro líquido	6.908	6.687	3,3	23.568	39.062	(39,7)

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP COMERCIALIZADORA	
	30/06/2015	31/12/2014
ATIVO	579.239	593.808
Circulante	348.004	362.445
Caixa e equivalentes de caixa	106.754	24.518
Outros	241.250	337.927
Não Circulante	229.085	229.037
Ativo Permanente	2.150	2.326
PASSIVO	466.771	504.908
Circulante	328.836	431.798
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	0	56.323
Outros	328.836	375.475
Não Circulante	137.935	73.110
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	137.503	73.003
Outros	432	107
Patrimônio Líquido	112.468	88.900
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	579.239	593.808



ANEXO X
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – EDP GRID
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	EDP GRID					
	2T15	2T14	%	6M15	6M14	%
Receita operacional líquida	2.492	2.027	22,9	6.989	2.027	244,8
Gastos não gerenciáveis	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Energia comprada para revenda	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Encargos de uso do sistema	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Margem Bruta	2.492	2.027	22,9	6.989	2.027	244,8
Gastos gerenciáveis	(466)	(665)	-29,9	(1.533)	(947)	61,9
Total do PMSO	(466)	(665)	-29,9	(1.533)	(947)	61,9
Pessoal	(323)	(363)	-11,0	(601)	(512)	17,4
Material	-	(22)	-100,0	-	(22)	-100,0
Serviços de terceiros	(385)	(258)	49,2	(1.024)	(403)	154,1
Provisões	296	(6)	n.d.	178	10	1.680,0
Outros	(54)	(16)	237,5	(86)	(20)	330,0
EBITDA	2.026	1.362	48,8	5.456	1.080	405,2
Margem EBITDA	81,3%	67,2%	14,1 p.p.	78,1%	53,3%	24,8 p.p.
Depreciação e amortização	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Resultado do serviço (EBIT)	2.026	1.362	48,8	5.456	1.080	405,2
Resultado das participações societárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Resultado financeiro líquido	57	(1)	n.d.	135	-	n.d.
Receitas financeiras	59	(1)	n.d.	137	-	n.d.
Despesas financeiras	(2)	-	n.d.	(2)	-	n.d.
LAIR	2.083	1.361	53,0	5.591	1.080	417,7
IR e Contribuição social	(302)	(229)	31,9	(850)	(229)	271,2
Imposto de renda e contribuição social correntes	(302)	(229)	31,9	(850)	(229)	271,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Lucro líquido antes de minoritários	1.781	1.132	57,3	4.741	851	457,1
Lucro líquido	1.781	1.132	57,3	4.741	851	457,1



ANEXO XI
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – TABELA EMISSÕES

Empresa	Fonte	Destinação	Data Contratação	Vencimento	Valor contratado (R\$ milhões)	Valor a desembolsar (R\$ milhões)	Valor desembolsado 1T15 (R\$ milhões)	Valor desembolsado 2T15 (R\$ milhões)	Custo efetivo
EDP Energias do Brasil	Bando do Brasil	Investimentos da emissora	mai/15	mai/18	300,0	-	-	300,0	118,7% do CDI a.a.
EDP Bandeirante	Banco Citibank	Alongamento da dívida e financiamento de capital de giro	mai/15	mai/19	150,0	-	-	150,0	85% do CDI + 1,19% a.a.
EDP Escelsa	Banco Citibank	Alongamento da dívida e financiamento de capital de giro	mai/15	mai/19	100,0	-	-	100,0	85% do CDI + 1,19% a.a.
EDP Bandeirante	BNDES - FINEM	Investimentos 2013-15	dez/14	dez/24	296,8	99,2	89,6	108,0	Pré 6,0% a.a.; TJLP; TJLP + 3,05%a.a. e TR + 3,05% a.a. (corrigido pelo IPCA)
EDP Escelsa	BNDES - FINEM	Investimentos 2013-15	dez/14	dez/24	270,9	76,9	80,5	113,5	Pré 6,0% a.a.; TJLP; TJLP + 3,05%a.a. e TR + 3,05% a.a. (corrigido pelo IPCA)
Total					1.117,7	176,1	170,1	771,5	

Empresa	Fonte	Destinação	Data Contratação	Vencimento	Valor contratado (R\$ milhões)	Valor a desembolsar (R\$ milhões)	Valor desembolsado 1T15 (R\$ milhões)	Valor desembolsado 2T15 (R\$ milhões)	Custo efetivo
UHE São Manoel	BNDES	Construção UHE São Manoel	mai/15	jun/16	450,0	185,0	0,0	265,0	SELIC + 1,7% a.a. e TJLP + 2,4% a.a.
Total					450,0	185,0	-	265,0	

(1) CDI acumulado 12 meses em março/15 em 11,82% a.a.

IPCA acumulado 12 meses em março/15 em 8,89% a.a.

TJLP acumulada 12 meses em março/15 em 5,38% a.a.

(2) Custo médio ponderado dos subcréditos.

Nota: A emissão da UHE São Manoel não é consolidada no Balanço Patrimonial da Companhia.